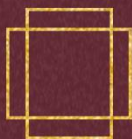


ILUMINANDO A SUA MENTE

JESUS EM SUA MORTE DESTRUIU TODOS OS SEUS INIMIGOS



PASTOR ZEQUINHA

Autor e redação: Pastor Zequinha.

Artes gráficas (capa) e diagramação: Álef.

Agradecimento: Igreja Cristã Libertadora e Família.

Gráfica: Confecção artesanal.

Endereço: Rua Longino Pereira 19 A – Bananal – Braúnas – MG.

1ª Edição: Janeiro / 2023.

Telefone; Celular / whatsapp (33) 988253274

JESUS

EM SUA MORTE

DESTRUIU TODOS

OS SEUS

INIMIGOS

SUMÁRIO

<i>1ª - Deus deu as tábuas da lei a Moisés para o seu povo Israel, contra a sua vontade.....</i>	<i>7</i>
<i>2ª - A lei mosaica era somente para o povo de Israel.</i>	<i>8</i>
<i>3ª - A lei mosaica passou a ser maldição para o povo de Israel.....</i>	<i>9</i>
PRIMEIRA PARTE.....	12
JESUS EM SUA MORTE AB-ROGOU (ABOLIU, DESTRUIU, ELIMINOU) A LEI DE MOISÉS OU LEI MOSAICA	12
01 – AS LEIS DO POVO DE ISRAEL OU LEI MOSAICA ERAM PROVISÓRIAS.	12
02 – A LEI MOSAICA NÃO JUSTIFICAVA A NINGUÉM, PORQUE ERA APENAS SÍMBOLO DO FUTURO.	13
03 – A LEI MOSAICA CONDUZIU O POVO DE ISRAEL ATÉ CRISTO.....	15
04 – A DURAÇÃO DA LEI.	16
05 – JESUS VEIO AO MUNDO PARA ABOLIR A LEI MOSAICA NÃO EM SUA CHEGADA, MAS, EM SUA MORTE.	16
06 – CRISTO AB-ROGOU (ANULOU) A LEI MOSAICA.	16
SEGUNDA PARTE.....	18
JESUS EM SUA MORTE DESTRUIU OS ESPÍRITOS MALIGNOS.....	18
07 – PROFECIAS SOBRE A DESTRUIÇÃO DOS ESPÍRITOS MALIGNOS.....	18
08 - ANTES DA VINDA DE JESUS, O MUNDO ERA DOMINADO PELOS ESPÍRITOS MALIGNOS.	20
09 – JESUS TROUXE O REINO DE DEUS OU DOS CÉUS PARA OS JUDEUS.	21
10 – DURANTE A VIDA PÚBLICA DE JESUS, OS ESPÍRITOS MALIGNOS JÁ ERAM DOMINADOS POR ELE.	22
11 – JESUS ANUNCIOU A EXPULSÃO DO PRÍNCIPE DESTA MUNDO QUE ERA O DIABO.	24
12 – OS ESPÍRITOS MALIGNOS FORAM DESTRUÍDOS POR JESUS PARA SEMPRE.	25
13 – A ATUAÇÃO DOS ESPÍRITOS MALIGNOS NO PERÍODO DE TRANSIÇÃO.....	27
14 – HOJE OS ESPÍRITOS MALIGNOS NÃO EXISTEM MAIS.	30
15 – AS TENTACÕES SÃO SOMENTE HUMANAS.....	31
16 – AS FALSAS “MANIFESTAÇÕES DEMONÍACAS” NAS IGREJAS E OUTROS AMBIENTES.....	34
<i>1ª - A histeria.</i>	<i>34</i>
<i>2ª - A neurose.</i>	<i>35</i>

3ª - A psicose.	36
4ª - A esquizofrenia.	37
A - Fatores hereditários.	38
B - Fatores ambientais.	38
C – Fatores cerebrais.	38
TERCEIRA PARTE	42
JESUS EM SUA MORTE DESTRUIU OS PECADOS.....	42
17 – A ENTRADA DO PECADO NO MUNDO.....	42
18 – AS EXPIAÇÕES PELOS PECADOS.	44
19 – PROFECIAS SOBRE O FIM DOS PECADOS ATRAVÉS DA MORTE DE JESUS.	46
20 – ORAÇÃO PELO PERDÃO E O FIM DOS PECADOS.....	51
21 – A DESTRUIÇÃO DOS PECADOS.....	53
1ª – A encarnação e nascimento de Jesus já aconteceram no fim do mundo. 56	
2ª – O sangue de Jesus nos tornou novas criaturas.	57
3ª - O sangue de Jesus nos levou para os céus.	58
4ª – Sendo a lei mosaica abolida por Jesus, o pecado deixou de existir.....	58
5ª – O salário do pecado era a morte eterna.....	59
6ª – O sangue de Jesus nos libertou totalmente dos nossos pecados.	60
QUARTA PARTE.....	62
JESUS EM SUA MORTE DESTRUIU O INFERNO	62
22 - O SIGNIFICADO DE INFERNO NO HEBRAICO E NO GREGO.	62
23 - PROFECIAS SOBRE O FIM DO INFERNO.	63
24 - SERÁ QUE O INFERNO DE FOGO EXISTE?	64
25 - O INFERNO É UM LUGAR DE TORMENTO ETERNO?	65
26 - SERÁ QUE O INFERNO REPRESENTA UM ESTADO DE TOTAL SEPARAÇÃO DE DEUS?.....	67
27 - O INFERNO FOI DESTRUÍDO POR JESUS.	68
28 - A ETERNA DESTRUIÇÃO DO INFERNO.....	69
29 - A NÃO EXISTÊNCIA.	69
30 - ONDE ESTÁ O PODER E A VITÓRIA DO INFERNO?	70
QUINTA PARTE.....	74
JESUS EM SUA MORTE DESTRUIU A MORTE ETERNA	74
31 – O UNIVERSO ERA PERFEITO E REPLETO DA GLÓRIA DE DEUS.	74

32 – PROFECIAS SOBRE O FIM DA MORTE ETERNA.....	75
33 – O CUMPRIMENTO DAS PROFECIAS SOBRE O FIM DA MORTE ETERNA.	78
34 - A DESCOBERTA DO NOVO E VIVO CAMINHO QUE É A GRAÇA DE DEUS.....	83
1ª - <i>O Templo tinha que ser destruído.</i>	85
2º - <i>A unção do Santuário ou Santo dos santos Celestial.</i>	87
3ª - <i>Jesus nos reconciliou com Deus.</i>	89
4ª - <i>Após a nossa reconciliação com Deus, Ele nos levou para os céus.</i>	90
CONCLUSÃO.....	92
OBRAS.....	95
BIBLIOGRAFIA	96

INTRODUÇÃO

1º - Deus deu as tábuas da lei a Moisés para o seu povo Israel, contra a sua vontade.

Não havia a lei de Deus escrita em objetos. Até a chegada da lei de Moisés, o povo de Israel vivia somente pela fé. As leis de Deus eram escritas somente nos corações do seu povo, de modo que todos sabiam a diferença entre o certo e o errado. Enquanto praticavam o que era correto eram abençoados; porém, quando erravam eram castigados. E Deus queria que o seu povo vivesse somente pela lei inscrita em seus corações, porque foi justamente por ela, que Ele operou inúmeros milagres em suas vidas desde Abraão até Jacó, durante os quatrocentos anos que o povo viveu no Egito e um bom tempo após a sua saída do Egito, enquanto andava pelo deserto em direção à terra prometida.

Portanto, o povo de Deus vivia somente segundo as leis inscritas em seus corações. Mas, de repente, Deus observou que o seu povo passou a pecar de forma desenfreada e por isso já necessitava de um freio, por causa dos pecados que cometiam; e principalmente, pelo pior de todos os pecados que estava prestes a cometer, que era trocar a adoração ao Deus Todo Poderoso, por um bezerro de ouro. **Êxodo 32.1-9** – *“Mas, vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, acercou-se de Arão, e disse-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses, que vão adiante de nós; porque quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu. E Arão lhes disse: Arrancai os pendentes de ouro, que estão nas orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas, e trazei-mos. Então todo o povo arrancou os pendentes de ouro, que estavam nas suas orelhas, e os trouxeram a Arão. E ele os tomou das suas mãos, e trabalhou o ouro com um buril, e fez dele um bezerro de fundição. Então disseram: Este é teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito. E Arão, vendo isto, edificou um altar diante dele; e apregoou Arão, e disse: Amanhã será festa ao Senhor. E no dia seguinte madrugaram, e ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se a comer e a beber; depois*

levantou-se a folgar. Então disse o Senhor a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste subir do Egito, se tem corrompido, e depressa se tem desviado do caminho que eu lhe tinha ordenado; eles fizeram para si um bezerro de fundição, e perante ele se inclinaram, e ofereceram-lhe sacrifícios, e disseram: Este é o teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito. Disse mais o Senhor a Moisés: Tenho visto a este povo, e eis que é povo de dura cerviz. Agora, pois, deixa-me, para que o meu furor se acenda contra ele, e o consuma; e eu farei de ti uma grande nação”.

Então, Deus decidiu levar Moisés ao Monte Sinai e depois de quarenta dias e quarenta noites, lhe deu as suas leis escritas em tábuas de pedra, para o seu povo Israel. **Êxodo 19.**

O apóstolo Paulo deixa bem claro, que a lei foi dada por Deus a Moisés lá no Monte Sinai para o povo de Israel contra a sua vontade, porque ela só foi ordenada, por causa das transgressões que eram os pecados daquele povo, principalmente de idolatria. **Gálatas 3.19** – *“Logo, para que é a lei? Foi ordenada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita; e foi posta pelos anjos na mão de um medianeiro”.*

E foi por esse motivo, que Paulo chama aquela lei mosaica, de ministério de morte. **2 Coríntios 3.7-9** – *“E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual era transitória, como não será de maior glória o ministério do Espírito? Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça”.*

2º - A lei mosaica era somente para o povo de Israel.

Nunca podemos nos esquecer, que todas aquelas leis dadas por Deus a Moisés lá no Monte Sinai, foram somente para o povo de Israel, porque a lei é somente para quem está debaixo dela. **Romanos 3.19** – *“Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus”.*

Quer dizer que, todas as exigências da lei mosaica foram somente para quem estava debaixo dela, que era o povo de Israel (judeus, povo da circuncisão). Portanto, os gentios ficaram totalmente fora das práticas daquela lei mosaica.

3º – A lei mosaica passou a ser maldição para o povo de Israel.

A lei que foi dada por Deus a Moisés somente para o povo de Israel, no decorrer da história somaram-se 613 itens até João Batista, porque foi só até ele que ela durou. **Mateus 11.13** - *“Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João”*. **Lucas 16.16** - *“A lei e os profetas duraram até João; desde então é anunciado o reino de Deus, e todo o homem emprega força para entrar nele”*. Inicialmente, a lei era composta somente daqueles itens, que Moisés recebeu de Deus lá no Monte Sinai; mas, no decorrer da história do povo de Israel, inúmeros outros detalhes lhe foram acrescentados e ficaram como costumes; com o tempo, passaram também a fazer parte da lei, somando um número de 613 (seiscentos e treze) itens, que deviam ser praticados totalmente.

Então, o povo de Israel vivia debaixo de maldição, porque para agradar a Deus, a lei mosaica devia ser praticada totalmente; caso contrário, se alguém faltasse com a prática de pelo menos um item dela, se tornaria culpado de todos. **Deuteronômio 27.26** – *“Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo. E todo o povo dirá: Amém”*. **Mateus 5.17-19** – *“Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim ab-rogar, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido. Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus”*. **Gálatas 3.10** – *“Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las”*. **Tiago 2.10** – *“Porque qualquer*

que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos”.

Mas, como nenhum personagem bíblico, nem o próprio Moisés que recebeu a lei e nem os profetas conseguiram cumpri-la, todo o povo de Israel ficou debaixo de maldição.

Infelizmente, aquele povo passou a trocar os mandamentos de Deus, por mandamentos e rudimentos definidos por homens. **Isaías 29.13** – *“Porque o Senhor disse: Pois que este povo se aproxima de mim, e com a sua boca, e com os seus lábios me honra, mas o seu coração se afasta para longe de mim e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, em que foi instruído”.*

Colossenses 2.8 – *“Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo”.*

Paulo fala que as práticas dos rudimentos de obras mortas, só servem para a satisfação da carne e não para o crescimento espiritual dos filhos de Deus. **Colossenses 2.18-23** – *“Ninguém vos domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto dos anjos, envolvendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão, e não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de Deus. Se, pois, estais mortos com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivésseis no mundo, tais como: Não toques, não proves, não manuseies? As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens; as quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade, e em disciplina do corpo, mas não são de valor algum senão para a satisfação da carne”. Então, as obras da lei mosaica que eram os rudimentos de obras mortas, não tinham nenhum valor espiritual.*

No decorrer deste estudo, veremos as comprovações bíblicas, sobre a destruição definitiva de todo o império do mal, como a lei mosaica, os espíritos malignos, o pecado, o inferno e a morte eterna realizada por Jesus, através da sua morte e ressurreição.

Portanto, neste estudo aprenderemos que Jesus já venceu a todos os seus inimigos através da sua morte e ressurreição colocando-os debaixo dos seus pés, como diz a palavra. **1 Coríntios 15.23** – *“Mas cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda. Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força. Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte. Porque todas as coisas sujeitou debaixo de seus pés. Mas, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, claro está que se excetua aquele que lhe sujeitou todas as coisas. E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos”.* **Efésios 1.22** – *“E sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja”.* **Hebreus 10.11-13** – *“E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados; mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus, daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés”.*

PRIMEIRA PARTE

JESUS EM SUA MORTE AB-ROGOU (ABOLIU, DESTRUIU, ELIMINOU) A LEI DE MOISÉS OU LEI MOSAICA

01 – As leis do povo de Israel ou lei mosaica eram provisórias.

Elas eram apenas sombra do que deveria acontecer no futuro e por isso, não aperfeiçoavam a ninguém. Muitos pensam que as leis do Antigo Testamento foram dadas por Deus a Moisés para todos os povos (Israel e gentios), e imaginam que elas eram para sempre; mas na verdade, elas eram somente para o povo de Israel e eram provisórias (transitórias, temporárias, passageiras), porque eram apenas sombras ou símbolos do que havia de vir, que era a graça de Deus, através de Jesus. **Colossenses 2.16,17** – *“Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo”.*

Também a carta aos Hebreus afirma que a lei mosaica era apenas sombra ou símbolo das coisas futuras, porque só serviam de exemplos das coisas celestiais. **Hebreus 8.1-5** – *“Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da majestade, ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem. Porque todo o sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios; por isso era necessário que este também tivesse alguma coisa que oferecer. Ora, se ele estivesse na terra, nem tampouco sacerdote seria, havendo ainda sacerdotes que oferecem dons segundo a lei, os quais servem de exemplo e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faze tudo conforme o modelo que no monte se te mostrou”.*

Portanto podemos concluir, que as leis do Antigo Testamento eram somente para o povo de Israel e eram provisórias ou temporárias ou seja, por pouco tempo.

02 - A lei mosaica não justificava a ninguém, porque era apenas símbolo do futuro.

O livro do Êxodo fala sobre a necessidade dos sacrifícios de expiações com sangue pelas gerações do povo de Israel, que eram realizados uma vez ao ano, no Santo dos santos, que ficava no Templo de Jerusalém. **Êxodo 30.10** – *“E uma vez no ano Arão fará expiação sobre as suas pontas com o sangue do sacrifício das expiações; uma vez no ano fará expiação sobre ele pelas vossas gerações; santíssimo é ao Senhor”.*

O autor da carta aos Hebreus diz que a lei mosaica era apenas sombra ou símbolo do que havia de acontecer no futuro; portanto, a lei mosaica que pertencia ao primeiro Concerto ou Aliança devia ser tirada, para estabelecer o segundo Concerto que é a Nova e eterna Aliança de melhores promessas, que é a graça. **Hebreus 10.1-14** – *“Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam. Doutra maneira, teriam deixado de se oferecer, porque, purificados uma vez os ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado. Nesses sacrifícios, porém, cada ano se faz comemoração dos pecados, porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados. Por isso, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo me preparaste; holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram. Então disse: Eis aqui venho (No princípio do livro está escrito de mim), para fazer, ó Deus, a tua vontade. Como acima diz: Sacrifício e oferta, e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a lei). Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo. Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez. E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os*

pecados; mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus, daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés. Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados". Portanto, com um único sacrifício, Jesus aperfeiçoou para sempre a todos os filhos de Deus. Glórias a Deus!

Infelizmente, era a lei que trazia o conhecimento do pecado, por ser acusadora e julgadora e não aperfeiçoava a ninguém. **Romanos 3.20** - *"Por isso nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado"*.

Paulo diz que o homem é justificado pela fé, sem as obras da lei. **Romanos 1.16,17** - *"Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego. Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da fé"*. **Romanos 3.28** - *"Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei"*. **Gálatas 3.11** - *"E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé"*.

A carta aos Hebreus alerta que, a lei não aperfeiçoava a ninguém. **Hebreus 9.6-10** - *"Ora, estando estas coisas assim preparadas, a todo o tempo entravam os sacerdotes no primeiro tabernáculo, cumprindo os serviços; mas, no segundo, só o sumo sacerdote, uma vez no ano, não sem sangue, que oferecia por si mesmo e pelas culpas do povo; dando nisto a entender o Espírito Santo, que ainda o caminho do santuário não estava descoberto enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo, que é uma alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que faz o serviço; consistindo somente em comidas, e bebidas, e várias abluções e justificações da carne, impostas até ao tempo da correção"*.

É por isso que a carta aos Hebreus narra que, o justo vive da fé; mas, se ele desistir dessa prática e passar a viver pelas obras da lei, Jesus não se alegra com ele. **Hebreus 10.38** - *"Mas o justo viverá da fé; E, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele"*.

03 – A lei mosaica conduziu o povo de Israel até Cristo.

O apóstolo Paulo fala que a lei só serviu de aio (condutora), para conduzir o povo de Israel até Cristo, uma vez que foi Ele quem trouxe a sua graça. **Gálatas 3.22-24** – *“Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos crentes. Mas, antes que a fé viesse, estávamos guardados debaixo da lei, e encerrados para aquela fé que se havia de manifestar. De maneira que a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados”*.

A carta aos Hebreus narra que, a lei mosaica veio foi através do sacerdócio levítico, ou seja da tribo de Levi, iniciando-se com Aarão irmão de Moisés. Mas, se a perfeição fosse por aquele sacerdócio, não haveria necessidade de outro. Como ele não aperfeiçoou a ninguém, Jesus teve que vir ao mundo segundo a ordem de Melquisedeque, para aperfeiçoar para sempre, a todos os filhos de Deus. **Hebreus 7.11,12** – *“De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque sob ele o povo recebeu a lei), que necessidade havia logo de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Aarão? Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei”*.

Foi necessária uma segunda aliança, porque a velha foi falha e tinha que acabar. **Hebreus 8.1-7** – *“Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da majestade, Ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem. Porque todo o sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios; por isso era necessário que este também tivesse alguma coisa que oferecer. Ora, se ele estivesse na terra, nem tampouco sacerdote seria, havendo ainda sacerdotes que oferecem dons segundo a lei, os quais servem de exemplo e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faz tudo conforme o modelo que no monte se te mostrou. Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de uma melhor aliança que está confirmada em*

melhores promessas. Porque, se aquela primeira fora irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para a segunda”.

04 – A duração da lei.

A lei mosaica durou até João Batista, porque ele foi o responsável pelo seu último item, que foi o batismo nas águas. **Mateus 11.12,13** – *“E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele. Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João”.* **Lucas 16.16** – *“A lei e os profetas duraram até João; desde então é anunciado o reino de Deus, e todo o homem emprega força para entrar nele”.* Portanto, a lei mosaica durou somente até João Batista.

05 – Jesus veio ao mundo para abolir a lei mosaica não em sua chegada, mas, em sua morte.

Muitos estudiosos da Bíblia se apegam somente a este texto de Mateus, para ensinarem que o próprio Jesus disse que não veio abolir a lei de Moisés. **Mateus 5.17** – *“Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim ab-rogar, mas cumprir”.* Só que eles ou realmente não conhecem todo o contexto desse ensinamento, ou simplesmente fazem questão de ignorá-lo. É analisando todo o contexto bíblico que vamos entender que a lei de Moisés só durou até João Batista. **Lucas 16.16** – *“A lei e os profetas duraram até João; desde então é anunciado o reino de Deus, e todo o homem emprega força para entrar nele”.* E em sua morte, Jesus decretou o fim definitivo da lei mosaica, e é por isso que Paulo diz que o fim da lei é Cristo. **Romanos 10.4** – *“Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê”.* Então, através dos estudos abaixo não teremos dúvidas de que realmente a lei mosaica foi abolida, destruída por Jesus em sua morte, devido à sua fraqueza e inutilidade.

06 – Cristo ab-rogou (anulou) a lei mosaica.

A lei mosaica se envelheceu e tinha que acabar. **Hebreus 8.13.** Com a morte de Jesus, a lei mosaica foi cumprida e teve o seu fim decretado definitivamente, porque ela não justificava (inocentava) a

ninguém. **Romanos 3.28** – *“Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei”*. **Gálatas 3.11** – *“E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé”*.

Paulo disse que Jesus, na sua carne desfez a inimizade que era a lei dos mandamentos (Lei mosaica), que consistia em ordenanças. **Efésios 2.15,16** – *“Na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem fazendo a paz, e pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades”*.

Paulo diz na carta aos colossenses que, Jesus riscou a cédula que era contra nós, nas suas ordenanças, que era a lei mosaica. **Colossenses 2.12-14** – *“Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos. E, quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoadando-vos todas as ofensas, havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz”*.

A carta aos Hebreus narra que, se o sacerdócio levítico (da tribo de Levi) fosse a solução para o povo de Israel, (uma vez que foi através dele, que aquele povo recebeu a lei mosaica), não haveria necessidade de mudar o sacerdócio. **Hebreus 7.11,12** – *“De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque sob ele o povo recebeu a lei), que necessidade havia logo de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Arão? Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei”*.

A essa altura podemos concluir que a lei mosaica foi ab-rogada (eliminada), por causa da sua fraqueza e inutilidade, uma vez que ela nada aperfeiçoou. **Hebreus 7.18,19** – *“Porque o precedente mandamento é ab-rogado por causa da sua fraqueza e inutilidade (pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus”*. Portanto, a lei de

Moisés não aperfeiçoou a ninguém, porque somente a graça de Deus surte efeito libertador, purificador e santificador na vida dos filhos.

SEGUNDA PARTE

JESUS EM SUA MORTE DESTRUIU OS ESPÍRITOS MALIGNOS

E aí abençoados, vocês ainda acreditam na existência dos espíritos malignos que têm os nomes de Lúcifer, diabo, satanás, demônio, etc.? Vamos estudar este assunto com muita atenção dentro da Bíblia e se ainda acreditam, veremos se continuam com o mesmo ponto de vista no final deste estudo; isto porque através dele, todas as suas dúvidas serão esclarecidas e eliminadas, pela graça de Deus.

Por favor, não tirem nenhuma conclusão antecipada, porque só vão entender é no decorrer deste estudo. Analisem primeiro todo o assunto, para depois tirarem as suas conclusões principalmente, depois que conferirem todos os textos bíblicos a respeito do tema.

Portanto, espero que todos façam um ótimo estudo, orientado pela graça de Deus.

A palavra “diabo” vem do latim “diabólos” e do grego “dia+bolus”, que significa “negador”, “caluniador”, “opositor”, ou “acusador”(aquele que nega). Satanás significa adversário.

No passado o diabo era retratado com aparência humana e no decorrer da história, acrescentaram a ele chifres e caudas além de outras características bizarras, levando as suas expressões a serem assustadoras. Tudo contribuiu para ele ganhar uma dimensão mitológica e folclórica. Vários grupos sincréticos (culturais, religiosos e ideológicos) se encarregaram de definir os malignos como espíritos do mal, ou simplesmente espíritos maus.

07 – Profecias sobre a destruição dos espíritos malignos.

Após a grande covardia da serpente no Jardim do Edem, que levou o casal Adão e Eva a desobedecerem às ordens de Deus

contaminando a todo o universo através do pecado, Deus disse à serpente que poria inimizade entre ela e a mulher, entre a descendência dela e a descendência da mulher. Disse-lhe ainda que a descendência da mulher lhe esmagaria a cabeça referindo-se a Jesus; e a descendência dela, não as cobras em si, mas, quem a usou para levar o casal ao pecado que foi um espírito maligno, feriria o calcanhar da descendência ou mais especificamente (do descendente), que seria Jesus. **Gênesis 3.15** – *“E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”*. É lógico que essa foi uma profecia sobre a vinda de Jesus ao mundo com todo o poder, inclusive de destruir aquele que tinha o poder da morte que era o diabo, com todo o seu grupo de espíritos malignos. Mas, ele feriria o “calcanhar” do próprio Jesus, não no sentido literal (ao pé da letra) e sim, fazendo-o sofrer terrivelmente aqui na terra, desde as dificuldades que teve para vir ao mundo como homem, não encontrando local adequado para nascer, até os terríveis sofrimentos que o levaram à morte. Também a igreja de Jesus seria imensamente prejudicada pelas perseguições dos espíritos malignos, até a sua volta.

Outra profecia sobre a futura destruição da descendência da serpente por Jesus, foi quando o profeta Isaías disse que naquele dia, o Senhor castigaria com a sua espada o Leviatã. **Isaías 27.1** – *“Naquele dia o Senhor castigará com a sua dura espada, grande e forte, o leviatã, serpente veloz, e o leviatã, a serpente tortuosa, e matará o dragão, que está no mar”*.

O Leviatã na Bíblia era entendido como uma grande e perigosa criatura marinha. Ninguém sabe ao certo se ele era uma criatura verdadeira, ou simplesmente lendária ou mitológica, e simbólica.

Em algumas partes da Bíblia o Leviatã simbolizava o diabo, por ser considerado um grande e temido monstro, com um terrível poder amedrontador e ameaçador.

Vejam a expressão usada por Jó: *“Você consegue pescar com anzol o leviatã ou prender sua língua com uma corda? Consegue fazer passar um cordão pelo seu nariz ou atravessar seu queixo com um gancho?”*. **Jó 41.1,2**. Então, de acordo com a descrição que vimos

em Jó, o Leviatã era um monstro muito grande que morava no mar, mas não sabemos se era uma figura verdadeira, ou simplesmente mitológica. Segundo a crença, ele era muito forte e não podia ser domado, nem caçado com lanças e arpões. Seu couro era duro como armadura e seus golpes eram muito perigosos. Tinha dentes grandes, saía fogo de sua boca e fumaça do seu nariz. Por onde passava deixava um rastro cintilante (brilhante) e agitava muito a água.

Mas na verdade, o Leviatã simbolizava o diabo, que com todo o seu poder para o mal, seria destruído por Jesus através do derramamento do seu sangue.

Quando Isaías deixou claro que no futuro viria alguém para consolar aos tristes e libertar aos pobres e presos, foi uma profecia sobre a vinda de Jesus, que viria para libertar a todos os pobres e prisioneiros espirituais e físicos, que sofriam debaixo do domínio dos espíritos malignos. Segundo Isaías, Jesus viria para destruir totalmente, o poder dos espíritos malignos. **Isaías 61 1-3** – *“O Espírito do Senhor Deus está sobre mim; porque o Senhor me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos; apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes; a ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê glória em vez de cinza, óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantações do Senhor, para que ele seja glorificado”*.

Então, vimos algumas profecias sobre a futura e definitiva destruição dos espíritos malignos que aconteceria através da morte de Jesus, e que no decorrer deste estudo veremos que realmente aconteceu. Glórias a Deus!

08 - Antes da vinda de Jesus, o mundo era dominado pelos espíritos malignos.

É importante entendermos que em todo o Antigo Testamento e inclusive no tempo de Jesus aqui na terra, o mundo era dominado pelos espíritos malignos. A Bíblia narra que sendo Jesus levado para

o deserto para ser tentado, quando o diabo viu que não conseguiu convencê-lo em nenhuma das tentativas anteriores, ele decidiu apelar para a vaidade da ganância. Então, mostrou a Jesus o mundo e lhe disse que tudo pertencia a ele e seria dado a Jesus, se prostrando o adorasse. **Mateus 4.8-10** – *“Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles. E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás”*. Quer dizer que o diabo era totalmente convicto de que o mundo pertencia a ele. **Lucas 4.6,7** – *“E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero. Portanto, se tu me adorares, tudo será teu”*.

Realmente antes da vinda de Jesus, o mundo era dominado pelos espíritos malignos. No Antigo Testamento vimos casos de pessoas que foram possuídas por espíritos malignos, mas, não há relatos de expulsões por alguém. Eles tinham total liberdade sobre as pessoas que não se vigiavam devidamente, e por isso as dominavam até a morte. É por isso que o apóstolo João dizia que naquele tempo, o mundo era dominado pelo maligno. **1 João 5.19** – *“Sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo está no maligno”*.

09 – Jesus trouxe o reino de Deus ou dos céus para os judeus.

Antes da chegada de Jesus aqui na terra, não havia reino de Deus ou dos céus. Todos viviam no reino dos espíritos malignos. Então, vendo Jesus que antes da sua vinda só havia o reino dos espíritos malignos dominando o mundo, Ele disse aos seus discípulos que já havia chegado entre eles o reino de Deus ou dos céus.

Primeiramente, João Batista pregou entre os judeus exortando-os a se arrependerem, porque já havia chegado entre eles o reino dos céus, que é o mesmo reino de Deus. **Mateus 3.2** - *“E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus”*.

O próprio Jesus fez aos seus discípulos a mesma exortação, dizendo-lhes que já havia chegado o reino dos céus. **Mateus 4.17** -

“Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus”.

Quando Jesus enviou os seus discípulos para evangelizarem aos judeus, Ele lhes disse que deveriam ensiná-los, que já havia chegado o reino dos céus. **Mateus 10.7** - *“E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus”.* Portanto, glórias a Deus que o mundo deixou de ser o reino dos espíritos malignos, para ser o reino dos céus ou de Deus.

A chegada do reino dos céus ou de Deus trazido por Jesus, deixou os demônios terrivelmente atormentados; eles eram conscientes de que com a presença de Jesus aqui no mundo o futuro deles estava ameaçado, porque conheciam as profecias e por isso sabiam que com a chegada de Jesus, estava próxima a destruição definitiva deles. Então, eles sabiam que antes, o mundo estava totalmente à disposição deles, mas, a chegada de Jesus ameaçava a tranquilidade deles, permitindo que o fim definitivo do seu reino ficasse cada vez mais próximo.

Na verdade, ele já estava decretado para sempre, através da morte e ressurreição de Jesus. Glórias a Deus.

10 – Durante a vida pública de Jesus, os espíritos malignos já eram dominados por Ele.

Eles ficaram extremamente incomodados, com a presença de Jesus no mundo. Eles pensavam que poderiam ficar bastante à vontade dominando geral o mundo, pelo menos até a morte de Jesus. Mas, quando viram que Ele chegou na província dos gadarenos para expulsá-los da vida de dois homens, o perguntaram por que os atormentava antes do tempo. **Mateus 8.28,29** – *“E, tendo chegado ao outro lado, à província dos gadarenos, saíram-lhe ao encontro dois endemoninhados, vindos dos sepulcros; tão ferozes eram que ninguém podia passar por aquele caminho. E eis que clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?”*

Quer dizer que os espíritos malignos sabiam muito bem, que haveria um tempo em que eles seriam totalmente destruídos por

Jesus. Por isso, ficaram muito incomodados, pelo fato de Jesus os estar incomodando antes do tempo. Diziam isso porque segundo o próprio Jesus, eles já estavam amarrados, uma vez que já havia reduzido muito, o poder de atuação deles. Então, os espíritos malignos não tinham mais, o mesmo poder de domínio sobre a humanidade.

Então, vimos que durante a vida pública de Jesus, os espíritos malignos já eram amarrados, presos, dominados por Ele, e por isso não tinham mais, o mesmo poder de atuação ou domínio sobre a humanidade. Glórias a Deus!

A prova disso é que, quando trouxeram a Jesus um senhor cego e mudo endemoninhado e ele ficou curado, os fariseus disseram que Jesus expulsava os demônios era pelo chefe dos próprios demônios. Então, Jesus lhes respondeu que se fosse assim, o reino dos demônios estaria dividido e um reino nessa situação estaria arruinado. Mas, se Ele expulsava os demônios pelo Espírito de Deus, era porque já havia chegado a eles o reino de Deus. Glórias a Deus!

E era exatamente isso que estava acontecendo, porque os espíritos malignos já haviam sido amarrados ou dominados por Jesus. Glórias a Deus. Foi Ele mesmo quem disse que ninguém pode entrar na casa de um valente, sem antes imobilizá-lo ou amarrá-lo. **Mateus 12.22-29** – *“Trouxeram-lhe, então, um endemoninhado cego e mudo; e, de tal modo o curou, que o cego e mudo falava e via. E toda a multidão se admirava e dizia: Não é este o Filho de Davi? Mas os fariseus, ouvindo isto, diziam: Este não expulsa os demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios. Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo o reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá. E, se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, pois, o seu reino? E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam então vossos filhos? Portanto, eles mesmos serão os vossos juízes. Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, logo é chegado a vós o reino de Deus. Ou, como pode alguém entrar em casa do homem valente, e furtar os seus bens, se primeiro não manietar (amarrar) o valente, saqueando então a sua casa?”. Também o evangelista Marcos falou*

a respeito do domínio de Jesus sobre os espíritos malignos, para que os seus poderes fossem reduzidos ao máximo até a sua total destruição, que aconteceria com a sua morte. **Marcos 3.27** – *“Ninguém pode roubar os bens do valente, entrando-lhe em sua casa, se primeiro não manietar (amarrar) o valente; e então roubará a sua casa”*. Com essas expressões Jesus deixou claro, que expulsava os demônios pelo Espírito de Deus, porque já tinha total domínio sobre eles. Sendo assim, o mundo já não era mais reino deles, mas de Deus. Glórias a Deus!

Quer dizer que mesmo antes da morte de Jesus, Ele já dominava os espíritos malignos pelo seu poder, diminuindo muito o poder de atuação deles, na vida do povo de Deus. Glórias a Deus!

11 – Jesus anunciou a expulsão do príncipe deste mundo que era o diabo.

Jesus sabia que o mundo desde o princípio era dominado pelos espíritos malignos, e por isso os filhos de Deus sofriam imensamente. Então, toda a humanidade vivia sem esperança, devido ao acúmulo de males que assolavam ao povo do Antigo Testamento, uma vez que estava dominado pela presença do pecado e com ele a morte eterna. Todos sabiam que a salvação eterna estava ameaçada, mas, não viam nenhuma solução para aquele problema. Então, vendo Jesus que já estava terminada a sua missão aqui na terra disse aos seus discípulos, que já havia chegado o momento do mundo ser julgado pelos males causados pelo seu príncipe, que era o diabo chefe dos demais espíritos malignos, e todos seriam expulsos deste mundo. Glórias a Deus! **João 12.31** – *“Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo”*. Então, vendo Jesus o tamanho do sofrimento da humanidade, Ele concluiu que já estava na hora de dar um basta definitivo naquela situação, a fim de solucionar os problemas do ponto de vista espiritual eliminando para sempre da face da terra, os causadores de todos os males na vida do povo, que eram os espíritos malignos.

Jesus sabia que uma atitude dessa magnitude, proporcionaria aos filhos de Deus a possibilidade de sonharem com um futuro

totalmente diferente do seu passado, porque já passariam a contar com a realidade da salvação eterna, que era a principal preocupação de todos.

A final, os espíritos malignos que há tanto tempo interferiam terrivelmente na vida dos filhos de Deus, sabiam que já estavam prestes a ser derrotados para sempre, através do derramamento do sangue de Jesus. Glórias a Deus!

Paulo reconhecia o diabo como o deus deste século, que cegava os entendimentos dos incrédulos, para não entenderem o evangelho. **2Coríntios 4.3,4** – *“Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, é naqueles que se perdem que está encoberto, nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus”*. **Efésios 2.2** – *“E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência”*.

12 – Os espíritos malignos foram destruídos por Jesus para sempre.

Jesus disse aos seus discípulos que iria para o Pai e lhes enviaria o Espírito Santo Consolador, que os convenceria do pecado, da justiça e do juízo. Então, além do pecado e da justiça, seriam convencidos também do juízo, porque o mundo que tanto havia feito a humanidade sofrer pelas astúcias do maligno, já estava julgado. **João 16.7-11** – *“Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei. E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo. Do pecado, porque não creem em mim; da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; e do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado e condenado”*. Glórias a Deus.

Paulo em sua carta aos Colossenses diz que os principados e potestades do mal, foram despojados (saqueados) e os expôs publicamente à vergonha e foi vitorioso sobre eles. Glórias a Deus!

Colossenses 2.15 – “E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo”.

A carta aos Hebreus narra que Jesus através da sua morte aniquilou (destruiu) o diabo, porque ele tinha o império (domínio) da morte eterna, que era o poder sobre ela. **Hebreus 2.14,15** – “E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo. E livrasse a todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão”. Também a primeira epístola de João alerta sobre o mesmo assunto. **1 João 3.8** – “Quem comete o pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo”.

Os apóstolos Pedro e Judas disseram que Deus lançou os espíritos malignos no inferno (escuridão), em prisões eternas. **2 Pedro 2.4** - “Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo”. **Judas 1.6** – “E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia”.

Já acabamos de ver na 2 Pedro e na epístola de Judas, que os espíritos malignos foram lançados em prisões eternas até o dia juízo que aconteceu no ano 70 d.C. (depois de Cristo), sendo o maior sofrimento do povo judeu de todos os tempos passados e futuros segundo a profecia de Jesus, que foi a grande tribulação causada pelo império romano através do General Tito, quando destruíram o Templo e a cidade de Jerusalém, matando vários milhões de judeus. **Mateus 24.21** – “Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver”. Aconteceu o juízo final profetizado contra os judeus que foi o fim do mundo ayon, a longa Era da lei mosaica.

Então, quando o livro do Apocalipse fala que o diabo e satanás foram presos por mil anos, se refere não a mil anos no sentido literal, (ao pé da letra) até mesmo porque a bíblia usa muitas expressões

metafóricas. Significa que nem tudo na Bíblia pode ser visto ao pé da letra.

Então, os mil anos do livro do Apocalipse, se referem ao tempo desde que Jesus iniciou a sua vida pública e amarrou os espíritos malignos como já vimos no evangelho narrado por Mateus, até a sua volta no ano 70 depois de Cristo, para o juízo dos judeus. O pouco de tempo que o maligno foi solto, foi exatamente o período que durou a grande tribulação entre os judeus. Então, os espíritos malignos foram julgados e metidos na escuridão e prisões eternas, ou seja, na não existência para sempre. **Apocalipse 20.1-3** – *“E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo”*. Portanto, a prisão de satanás por mil anos, não era no sentido literal (ao pé da letra), mas, apenas simbólica, que na verdade, significava um curto período de tempo.

13 – A atuação dos espíritos malignos no período de transição.

O período de transição foi aquele entre a morte de Jesus e a sua volta no ano 70 depois de Cristo, para o juízo dos judeus.

Certamente, alguém está se perguntando: Se Jesus já destruiu os espíritos malignos, por que a Bíblia ainda fala da existência deles mesmo após a sua morte?

Abençoados, agora o assunto merece uma atenção muito especial da nossa parte, para entendermos o que realmente aconteceu! Na verdade, Jesus só inaugurou o fim de todo o império do mal que havia antes da sua morte, porque mesmo após, continuou acontecendo algo muito estranho, que foi a permanência da lei mosaica com todos os seus rituais, entre os judeus.

Os rituais da lei mosaica continuaram a todo vapor com os seus rudimentos e obras mortas lá no Templo de Jerusalém, mesmo após a morte de Jesus. Portanto, mesmo após Jesus ter morrido para

cumprir a lei, ela continuava no Templo com todos os seus rituais; e por isso, o povo continuava no antigo caminho, que era o da maldição da lei mosaica.

Por isso, a carta aos Hebreus narra que a presença daqueles rituais no Templo mesmo após a morte de Jesus, dava a entender o Espírito Santo, que enquanto aquele tabernáculo (Templo) permanecesse de pé, não seria descoberto o novo caminho, que era o da graça. **Hebreus 9.8** – *“Dando nisto a entender o Espírito Santo que ainda o caminho do santuário não estava descoberto enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo”*. Quer dizer que, enquanto o templo de Jerusalém estava de pé, todos os filhos de Deus continuavam no antigo caminho, que era o da lei mosaica; por isso, não estava ainda descoberto o caminho do Santuário celestial, que era o da graça.

Jesus veio ao mundo para cumprir a lei mosaica e destruí-la, porque a Bíblia narra que o fim da lei é Cristo. **Romanos 10.4** – *“Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê”*. Mas, o Templo tinha que ser destruído para que os rituais legalistas cessassem uma vez por todas naquele local, e então a lei daria lugar à graça, definitivamente.

Com a destruição do Templo no ano 70 d. C. pelo general Tito e o seu exército romano, o antigo caminho da maldição da lei mosaica deu lugar ao novo que é o da graça. Então, com a descoberta do novo caminho, toda a obra de Jesus foi consumada definitivamente e Ele entregou o reino ao Pai. Glórias a Deus.

É por isso que o livro dos Atos dos apóstolos narra que certa vez, Paulo teve que libertar uma jovem, de um espírito maligno de adivinhação. **Atos 16.16-18** – *“E aconteceu que, indo nós à oração, nos saiu ao encontro uma jovem, que tinha espírito de adivinhação, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores. Esta, seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo. E isto fez ela por muitos dias. Mas Paulo, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela. E na mesma hora saiu”*.

Paulo disse na carta aos Gálatas, que Jesus se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século (mundo) mau, que era dominado pelos espíritos malignos. **Gálatas 1.3-5** – *“Graça e paz da parte de Deus Pai e do nosso Senhor Jesus Cristo, o qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus nosso Pai, ao qual seja dada glória para todo o sempre. Amém”*. O mundo era mau devido à atuação dos espíritos malignos que o dominavam.

Paulo exortou aos cristãos de Éfeso a se revestirem das armaduras de Deus, para que pudessem estar firmes, contra as ciladas do maligno. **Efésios 6.11-16** – *“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. Estai pois firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça; E calçados os pés na preparação do evangelho da paz; tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno”*.

Paulo recomendou a Timóteo a orientar aos seguidores da palavra a serem bem comportados em todos os sentidos, a fim de conhecerem a verdade para se soltarem dos laços do diabo. **2 Timóteo 2.24-26** - *E ao servo do Senhor não convém contender, mas sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor; Instruindo com mansidão os que resistem, a ver se porventura Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade, e tornarem a despertar, desprendendo-se dos laços do diabo, em que à vontade dele estão presos”*.

O apóstolo Pedro recomendou a todos a se vigiarem, porque o diabo andava em derredor rugindo como leão, procurando a quem devorar e por isso deviam resistir-lhe firmes na fé. **1 Pedro 5,8,9** – *“Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar, ao*

qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo.”

Então, quando o apóstolo João disse que o mundo jazia ou estava no maligno, era porque na verdade Jesus já havia inaugurado a destruição dele, mas, ela só seria definitiva, após a destruição do Templo de Jerusalém, quando o antigo caminho da lei daria lugar ao novo caminho, que seria o da graça de Deus. **1 João 5.19** – “*Sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo está no maligno*”.

Foi por isso que Paulo disse aos romanos que em breve, Deus esmagaria Satanás debaixo dos seus pés. **Romanos 16.20a** – “*E o Deus de paz esmagará em breve Satanás debaixo dos vossos pés*”.

Um detalhe muito importante que devemos levar em consideração é a época em que o Novo Testamento foi escrito. Não podemos de forma alguma pegar um escrito de dois mil anos atrás e o lermos, como se ele tivesse sido escrito ontem ou hoje.

Não restam dúvidas de que eles são muito bons, muitos assuntos servem para nós hoje e nos ajudam muito, mas, na verdade foram escritos para o povo daquela época, apontando para o que aconteceria no ano 70 d. C. Quer dizer que, se não tivermos o devido discernimento, poderá acontecer de pegarmos assuntos que eram próprios daquele tempo e os praticarmos hoje, contra a vontade de Deus.

Por exemplo, todos esses assuntos de demônios, é lógico que não estão relacionados conosco hoje, porque eles só existiram até a grande tribulação que aconteceu no ano 70 d. C., mas, já foi com os seus poderes reduzidos, limitados, pelo Sangue de Jesus. Graças a Deus!

14 – Hoje os espíritos malignos não existem mais.

Glórias a Deus, que hoje na Nova e Eterna Aliança, não existem mais os espíritos malignos. Segundo o Padre católico Quevedo formado na ordem religiosa dos Jesuítas, professor universitário de psiquiatria, os demônios não existem e que as supostas manifestações demoníacas, são apenas reações produzidas pelas mentes doentes. São enfermidades mentais, provenientes do

mau uso dos pensamentos; por isso, ele classificava as chamadas manifestações demoníacas, como doenças internas ou mentais, psicológicas, emocionais etc.

Certa vez Jesus exortou aos seus apóstolos a vigiarem e orarem, porque o espírito está pronto mas, a carne é fraca. É interessante que Ele não disse que deveriam vigiar porque o diabo era perigoso, mas porque a carne é fraca. Com este raciocínio, podemos entender que não existe tentação do demônio, mas, da nossa própria carne, devido a sua fraqueza. **Mateus 26.41** – *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca”*.

Na carta aos Gálatas, Paulo apresenta a lista resumida das obras da carne que são perigosas, e não fala sobre a necessidade de cuidados com os espíritos malignos, porque eram perigosos. **Gálatas 5.19-21** - *“Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, prostituição, impureza, lascívia, Idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus”*.

15 – As tentações são somente humanas.

Muitos perguntam: Se as tentações não veem dos demônios, de onde elas veem então? De onde veem todas as coisas ruins que acontecem com as pessoas em todo o planeta terra?

Pois bem caros abençoados! Quando líamos há mais tempo no livro do êxodo a história das dez pragas, pensávamos que era muita ruindade de Faraó, que ele era tentado do diabo e por isso não deixava o povo hebreu sair do Egito. Mas, quando lemos a mesma história com mais atenção, já entendemos que era o próprio Deus quem endurecia o coração de Faraó para ele não deixar o povo sair, porque eles precisavam experimentar o poder de Deus em suas vidas, a fim de que se amadurecessem na fé. Assim, eles se preparariam melhor, para enfrentarem os desafios do deserto. Então, aquelas pragas eram importantes para eles, porque era a forma de conhecerem melhor o

poder de Deus. **Êxodo 10.20** – “O Senhor, porém, endureceu o coração de Faraó, e este não deixou ir os filhos de Israel”. O apóstolo Paulo recorda esse assunto na carta aos romanos. **Romanos 9.14-18** – “Que diremos pois? que há injustiça da parte de Deus? De maneira nenhuma. Pois diz a Moisés: Compadecer-me-ei de quem me compadecer, e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia. Assim, pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se compadece. Porque diz a Escritura a Faraó: Para isto mesmo te levantei; para em ti mostrar o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra. Logo, pois, compadece-se de quem quer, e endurece a quem quer”.

O primeiro livro de Samuel narra que por causa das desobediências do rei Saul, Deus tirou dele o Seu Espírito e permitiu que viesse sobre ele um espírito mau, que o livro afirma ser da parte de Deus. **1 Samuel 16.14,15** – “E o Espírito do Senhor se retirou de Saul, e atormentava-o um espírito mau da parte do Senhor. Então os criados de Saul lhe disseram: Eis que agora o espírito mau da parte de Deus te atormenta”.

O livro de Jó falando sobre a importância da correção de Deus aos seus filhos diz, que Ele faz a chaga e Ele mesmo a liga. Ele fere e cura a ferida. **Jó 5.17,18** – “Eis que bem-aventurado é o homem a quem Deus repreende; não desprezes, pois, a correção do Todo-Poderoso. Porque ele faz a chaga, e ele mesmo a liga; ele fere, e as suas mãos curam”. Também a carta aos Hebreus fala sobre a importância da correção de Deus, para o nosso crescimento espiritual. **Hebreus 12.5-11** – “E já vos esquecesteis da exortação que argumenta convosco como filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, e não desmaies quando por ele fores repreendido; Porque o Senhor corrige o que ama, E açoita a qualquer que recebe por filho. Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija? Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos. Além do que, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e nós os reverenciamos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, para vivermos? Porque

aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas este, para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade. E, na verdade, toda a correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela”.

Deus disse através do profeta Isaías, que Ele forma a luz e as trevas, faz a paz e cria o mal; é Ele quem faz todas essas coisas. **Isaías 45.5-7** – *“Eu sou o Senhor, e não há outro; fora de mim não há Deus; eu te cingirei, ainda que tu não me conheças; para que se saiba desde o nascente do sol, e desde o poente, que fora de mim não há outro; eu sou o Senhor, e não há outro. Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu, o Senhor, faço todas estas coisas”.*

Então abençoados, quer dizer que enquanto nós pensávamos que os males vinham era dos espíritos malignos, agora estamos entendendo que na realidade, eles vêm é do próprio Deus.

É lógico que os filhos dele que são vigilantes, só recebem as posses das bênçãos em suas vidas. Mas, os não vigilantes, recebem os males da parte dele, para as suas próprias conversões, como diz o apóstolo Paulo em sua carta aos **Efésios 5.14** – *“Por isso diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá”.*

Mas, aqueles que insistem nas práticas negativas e não querem se converter, é lógico que a recompensa será negativa; e se não se converterem, Deus pode permitir até a morte precoce (antes do tempo) para eles, mas as suas falhas não interferirão em sua salvação eterna. Naquele tempo existia satanás para destruir a carne dos pecadores indiscriminados, desobedientes. **1 Coríntios 5.5** - *“Seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus”.* Mas, como os espíritos malignos não existem mais, já sabemos que a nossa correção vem é da parte do próprio Deus. O importante é entendermos que hoje as tentações são todas humanas e nada do diabo, como narra o apóstolo Paulo. **1 Coríntios 10.12,13** – *“Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe não caia. Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus,*

que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar”.

16 – As falsas “manifestações demoníacas” nas igrejas e outros ambientes.

Então, alguém pode fazer esta pergunta: O que são as manifestações que acontecem nas igrejas ou até fora delas, que dizem que são demônios? Se prestarmos bastante atenção em todo o nosso estudo até agora, podemos entender que são simplesmente problemas de ordem psicológica ou emocional, que causam as crises de **histerias, neuroses, psicoses, esquizofrenia**, etc.

1º - A histeria.

É uma manifestação emocional e principalmente física de diversas formas, como tiques nervosos, espasmos, gagueira, mutismo (mudez), paralisias e até mesmo cegueira temporária. É uma expressão corporal inconsciente de conflitos psíquicos e de um sofrimento emocional intenso, como se o próprio corpo fosse um vulcão que vai acumulando as suas lavas à espera de uma erupção (liberação), que pode acontecer a qualquer momento. Quer dizer que, assim como acontece com o vulcão, também o nosso corpo vai acumulando muitas enfermidades emocionais, podendo ocasionar uma forte explosão a qualquer momento.

A histeria é encarada como uma neurose, podendo manifestar-se com sintomas diversos, estranhos e que muitas vezes são transitórios ou passageiros.

As principais causas da histeria:

Os sintomas da histeria, na maioria dos casos começam quando grandes cargas emocionais ficam reprimidas, levando a um grande sentimento de culpa e ansiedade. Além disso, alguns fatores hereditários também podem estar envolvidos, uma vez que este distúrbio é mais comum dentro da mesma família.

A histeria também é mais frequente em pessoas que cresceram ou viveram em um ambiente familiar desajustado, instável e de grande tensão, pois, essas condições prejudicam a capacidade

de lidar com as emoções. Em casos mais raros, os sintomas de histeria podem surgir após traumas intensos como a morte de alguém muito próximo.

A maioria dos sintomas da histeria, se apresenta de forma combinada com outros tipos de distúrbios psíquicos. Quem sofre de histeria geralmente possui problemas em manter um relacionamento, seja de qualquer espécie.

O tratamento da histeria normalmente é a psicoterapia e alguns medicamentos também podem ajudar. A psicoterapia possibilita que a pessoa entenda os seus próprios sentimentos e aprenda a lidar melhor com eles.

2º - A neurose.

O termo “neurose” foi usado pela primeira vez em 1769, pelo médico escocês William Cullen. Ele acreditava que essas enfermidades estavam associadas à má administração das emoções. Este termo costumava ser utilizado para se referir a distúrbios psicológicos e doenças nervosas como Alzheimer e Parkinson, as quais interferem na personalidade. Contudo, a neurose é um quadro clínico definido por sentimentos e emoções negativas. É uma doença emocional, afetiva e de personalidade, que acontece quando o sistema nervoso de uma pessoa reage com exagero a uma determinada experiência já vivida.

Os indivíduos neuróticos possuem grandes apreensões sobre tudo a sua volta e passam a ter reações e comportamentos diferentes: ficam muito ansiosos, evitam sair de casa para ir a determinados lugares, imaginam situações que possam lhes fazer mal, ficam deprimidos mais constantemente, são sempre mais preocupados; enfim, uma pessoa neurótica sente tudo o que uma pessoa normal sente no seu dia-a-dia, mas sempre de modo exagerado. Além disso, são emocionalmente vulneráveis e não reagem bem a mudanças ou críticas. Em alguns casos, a pessoa neurótica sabe do seu problema, sofre com isso, mas se sente incapaz de solucioná-lo.

As causas da neurose:

Ao longo da história, foram levantadas diversas hipóteses sobre a origem da neurose. Uma das teorias é que o distúrbio está relacionado a um conflito psíquico, possivelmente originado na infância. É um conflito recalcado (sufocado); em outras palavras, as neuroses são situações, memórias ou sentimentos, que reprimimos para protegermos a nós mesmos.

As causas da neurose são diversas e necessitam de investigações psicológicas, para que seja possível determinar os fatores específicos.

O nosso eu, a nossa personalidade, devem se manter afastados das vontades impulsivas de por exemplo: gritar com o chefe; agredir alguém no trânsito; discutir com alguém quando diz coisas que não agradam, etc. Esses comportamentos não condizem com uma realidade normal e uma das formas de tratamento é a psicanálise, que é um método terapêutico que atua como mecanismo de defesa contra ideias que sejam prejudiciais ao nosso eu.

Quando o neurótico passa por uma situação negativa que afeta a sua saúde mental, ele procura substituir aquele acontecimento por uma realidade que lhe seja mais satisfatória. Nesse mundo fantasioso, ele procura aliviar as suas angústias e satisfazer os seus desejos. Mas, como não é um mundo real, existe o conflito entre a fantasia e a realidade.

3º - A psicose.

A psicose é um transtorno psicológico em que o estado mental da pessoa se encontra alterado, fazendo com que ela viva em dois mundos simultaneamente: no mundo real e no seu imaginário, porém não consegue diferenciá-los e muitas vezes eles se fundem.

O principal sintoma da psicose são os delírios. Ou seja, a pessoa em crise psicótica não consegue distinguir a realidade da fantasia e, por isso, não sabe situar-se no tempo e no espaço, além de possuir muitas cismas. Por exemplo, pode pensar que o vizinho de baixo a quer matar, mesmo tendo consciência de que não mora ninguém naquele apartamento.

As possíveis causas da psicose:

A psicose não tem uma única causa, mas diversos fatores relacionados entre si podem levar ao seu surgimento. Alguns fatores que contribuem para o desenvolvimento de uma psicose são: doenças que afetam o sistema nervoso central (como Alzheimer, AVC, AIDS, Parkinson); insônia grave (onde a pessoa fica mais de 7 dias sem dormir); o uso de algumas drogas (como substâncias alucinógenas); momentos de grande stress; e depressão profunda.

É importante que a pessoa com comportamento psicótico seja acompanhada por um psicoterapeuta e psiquiatra, para que seja possível realizar o tratamento mais adequado, sendo na maioria dos casos recomendado o uso de remédios antipsicóticos e estabilizadores de humor.

Para chegar ao diagnóstico de uma psicose, o psiquiatra deve observar a pessoa pessoalmente tentando identificar os sintomas apresentados e também poderá solicitar exames de sangue, raio x, tomografia e ressonância magnética, afim de tentar identificar se existe alguma alteração que possa estar causando a psicose ou para identificar outros possíveis transtornos.

4º - A esquizofrenia.

A esquizofrenia é um transtorno mental que afeta a consciência do próprio eu, as relações afetivas, a percepção e o pensamento. É a psicose endógena (que se origina no interior do organismo) mais frequente, afetando cerca de 0,65% da população. É um transtorno mental grave, que afeta mais de 20 milhões de pessoas em todo o mundo. Somente no Brasil, estima-se que há cerca de 1,6 milhão de esquizofrênicos.

O termo esquizofrenia significa divisão das funções mentais. Atualmente, a esquizofrenia não é classificada como uma doença e sim como um transtorno mental que pode afetar homens e mulheres de várias idades, nacionalidades e diferentes grupos sociais.

Estudos não identificaram a sua causa exata, mas, acredita-se que esse transtorno possa surgir como resultado da interação de diversos fatores, como por exemplo, o quadro psicológico do indivíduo,

o ambiente, o histórico de perturbações mentais na família e a utilização de substâncias psicoativas.

Ela pode se manifestar através de distúrbios no pensamento, percepção, emoções, linguagem, auto percepção e comportamento. A doença pode afetar vários aspectos da vida do indivíduo, desde o aprendizado até o trabalho. Suas manifestações comuns são alucinações (quando o paciente ouve vozes ou vê algo que não existe), bem como ideias delirantes (na forma de crenças falsas persistentes).

Acredita-se que esse distúrbio possa surgir como resultado da interação de fatores hereditários, ambientais e cerebrais. Algumas pessoas podem ter a tendência de desenvolvê-la com o passar dos anos; já outras, um evento estressante ou emocional pode desencadear um episódio psicótico.

A - Fatores hereditários.

A sua predisposição pode ocorrer nas famílias. Parentes de primeiro grau de um esquizofrênico por exemplo, têm mais chances de desenvolver a doença. Por isso, se um dos pais tiver esquizofrenia, os filhos têm até 10% de chance a mais de desenvolvê-la.

B - Fatores ambientais.

A exposição a certas infecções virais; complicações da gravidez e do parto (como o uso de cigarro durante a gestação, o baixo peso ao nascer e a hipóxia - falta de oxigênio durante o parto); más condições socioeconômicas (preocupações com desemprego, fome e miséria); e o uso de certas drogas psicoativas ou psicotrópicas (como a maconha e metanfetamina).

C – Fatores cerebrais.

São as alterações neuroquímicas. Pessoas com esquizofrenia também tendem a ter diferenças nas substâncias químicas do cérebro chamadas neurotransmissores, como a dopamina e o glutamato, que são responsáveis por controlar a comunicação cerebral. Nelas, eles costumam ser ou muito ativos ou não ativos o suficiente.

Devido ao estigma, a discriminação e a falta de informação em relação a esse transtorno, muitos indivíduos não sabem como buscar a ajuda adequada para o tratamento. É preciso dizer que com o uso de medicamentos e o apoio psicossocial é possível amenizar os seus sintomas e, em alguns casos, até interromper a sua progressão, fazendo com que as pessoas possam ter uma melhora na qualidade de vida. Portanto, quem sofre com esquizofrenia, deve procurar com urgência ajuda médica!

Então abençoados, está aí a explicação para o que é chamado de manifestações diabólicas dentro das igrejas, e em outros ambientes. Na verdade não existe nada de diabólico nas manifestações. São apenas doenças relacionadas com algum ou até todos os problemas psicológicos mencionados acima, que têm levado as pessoas a comportamentos estranhos e que precisam de orientação médica e tratamento sério.

Alguém pode perguntar: Há! Mas, por que foi só o pastor orar, que a pessoa parou com as tais manifestações e ficou bem? Está tudo relacionado com as questões psicológicas. Normalmente, as pessoas que sofrem de tais problemas psicológicos, são muito carentes de afeto e atenção das pessoas que as compreendam melhor. Isto porque, na maioria das vezes, elas são motivos de desprezos, afastamentos, deboches, judiações e até perseguições, da parte de pessoas sem sentimento de amor e compaixão, para com o próximo sofredor.

Então, para uma pessoa com tamanho grau de sofrimento, a aproximação de alguém fazendo o uso da palavra de Deus e oração, a alivia muito. Pode acontecer dela até ficar curada dependendo da sua relação com a fé, ou às vezes, continua dependendo de intervenção medida.

O importante é entendermos, que essas manifestações não têm nada a ver com demônios mas, com doenças psicológicas, que devem ser tratadas o quanto antes possível.

Então, após este estudo podemos concluir que, uma vez que os espíritos malignos não existem mais, significa que, quando alguém

vive na prática de qualquer mal, o seu comportamento é semelhante aos dos próprios demônios, apesar deles não existirem. Os pregadores estão, apenas chamando à existência, quem já não existe mais.

Na verdade, aqueles que vivem na prática do mal, estão se comportando como os próprios demônios. É muito fácil alguém viver na prática de certos erros e pôr a culpa em outra pessoa principalmente, quando se trata de um suposto ser espiritual, que nem pode confessar a sua culpa.

Muitos dizem: Ah! Eu não queria pensar, falar, ou fazer tal coisa, mas, o demônio me tentou e eu cometi essas falhas. Não! Negativo! As tentações não vêm de espírito maligno nenhum, porque Paulo diz que elas são humanas. **1 Coríntios 10.12,13** – *“Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe não caia. Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar”*.

Então, as tentações não são externas, porque elas são produzidas em nosso próprio interior, pelas fraquezas da nossa carne. **Mateus 26.41** – *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca”*. Também o apóstolo Paulo falou sobre as obras da carne e não obras dos demônios. **Gálatas 5.19-21** - *“Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus”*.

Portanto, as tentações são obras da nossa própria carne devido à sua fraqueza e não de espíritos malignos que nem existem mais. Glórias a Deus

*“De outra maneira, necessário lhe fora padecer
muitas vezes desde a fundação do mundo.
Mas agora na consumação dos séculos
uma vez se manifestou, para
aniquilar o pecado pelo
sacrifício de si
mesmo.”*

Hebreus 9.26

TERCEIRA PARTE

JESUS EM SUA MORTE DESTRUIU OS PECADOS

Não podemos confundir os pecados que haviam até a morte de Jesus e que foram destruídos por Ele, com as falhas humanas provenientes das fraquezas da carne que sempre causaram problemas na humanidade e continuarão acontecendo até o final da vida de cada um. São as obras da carne.

No Antigo Testamento, os pecados causavam a morte eterna ameaçando a salvação dos filhos de Deus e só existiram até a morte de Jesus. As falhas humanas sempre estiveram presentes na vida da humanidade e continuarão existindo, mas, elas só nos trazem problemas aqui na terra, com grandes sofrimentos; e se persistirmos nas práticas negativas, elas poderão nos levar até à passagem desta vida para a outra, antes do tempo determinado por Deus.

17 – A entrada do pecado no mundo.

Segundo a Bíblia, o casal Adão e Eva foi criado por Deus em plena perfeição espiritual, e posto no Jardim do Éden para viver sempre feliz, usufruindo das mais variadas iguarias dos frutos de todas as plantações que ali haviam, menos os frutos da árvore do conhecimento do bem e do mal. Mas, as tentações que aconteceram naquele local provocadas pela serpente, causaram a entrada do pecado no mundo, trazendo a morte eterna a toda a humanidade e a todo o universo, inclusive os céus. **Gênesis 2.15-17** – *“E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar. E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás”.*

Mas, a serpente enganou a Eva, que por sua vez enganou a Adão e assim, entrou o pecado no mundo. **Gênesis 3.1-8** – *“Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim? E disse a mulher à*

serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais. Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal. E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela. Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais. E ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim”.

Quando Deus disse a Adão e Eva que se eles comessem do fruto da árvore proibida morreriam, Ele se referia não à morte física, mas à espiritual e eterna, que levaria a uma terrível ameaça da salvação eterna dos seus filhos por um longo período de tempo, uma vez que estavam todos debaixo do pecado. **Romanos 3.9** - *“Pois quê? Somos nós mais excelentes? De maneira nenhuma, pois já dantes demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado”*. **Romanos 3.23** - *“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”*. **Romanos 5.12** - *“Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram”*.

Paulo disse na carta aos Gálatas, que a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado. **Gálatas 3.22** - *“Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos crentes”*.

Na carta aos Romanos Paulo diz que o salário do pecado é a morte, referindo-se à sua covardia e crueldade com os filhos de Deus, que aconteceria até o momento da segunda vinda de Jesus para o juízo dos judeus, no ano 70 depois de Cristo. A partir de então, os filhos de Deus passaram da morte para a vida, quando a lei mosaica foi trocada pela Nova e eterna Aliança de melhores promessas que é

a graça de Deus, que nos trouxe de volta a salvação eterna para sempre. Glórias a Deus! **Romanos 6.23** - *“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor”*.

18 – As expiações pelos pecados.

Expição é perdão, remissão, redenção, libertação, etc. No Antigo Testamento, inclusive o tempo que Jesus passou aqui na terra na condição humana, e durante o período de transição que durou desde a morte de Jesus até a destruição do Templo de Jerusalém no Ano 70 D.C. (Depois de Cristo), o povo de Israel realizava inúmeros rituais incluindo os sacrifícios de animais, como ofertas a Deus pelo perdão dos pecados.

No livro do Êxodo, depois que Deus orientou a Moisés sobre os detalhes da construção do altar dos sacrifícios no Templo de Jerusalém, Ele lhe disse que Arão seu irmão deveria oferecer nele sacrifícios primeiramente pelos seus próprios pecados e em seguida, pelos pecados do povo de Israel. **Êxodo 30.1-10** – *“E farás um altar para queimar o incenso; de madeira de acácia o farás. O seu comprimento será de um côvado, e a sua largura de um côvado; será quadrado, e dois côvados a sua altura; dele mesmo serão as suas pontas. E com ouro puro o forrarás, o seu teto, e as suas paredes ao redor, e as suas pontas; e lhe farás uma coroa de ouro ao redor. Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da sua coroa; nos dois cantos as farás, de ambos os lados; e serão para lugares dos varais, com que será levado. E os varais farás de madeira de acácia, e os forrarás com ouro. E o porás diante do véu que está diante da arca do testemunho, diante do propiciatório que está sobre o testemunho, onde me ajuntarei contigo. E Arão sobre ele queimará o incenso das especiarias; cada manhã, quando puser em ordem as lâmpadas, o queimará. E, acendendo Arão as lâmpadas à tarde, o queimará; este será incenso contínuo perante o Senhor pelas vossas gerações. Não oferecereis sobre ele incenso estranho, nem holocausto, nem oferta; nem tampouco derramareis sobre ele libações. E uma vez no ano Arão fará expiação sobre as suas pontas*

com o sangue do sacrifício das expiações; uma vez no ano fará expiação sobre ele pelas vossas gerações; santíssimo é ao Senhor”.

Também o livro do Levítico orientou aos sumo-sacerdotes, para realizarem sacrifícios pelos seus próprios pecados e pelos pecados do povo de Israel. **Levítico 9.7** – *“E disse Moisés a Arão: Chega-te ao altar, e faz a tua expiação de pecado e o teu holocausto; e faz expiação por ti e pelo povo; depois faz a oferta do povo, e faz expiação por eles, como ordenou o Senhor”.* **Levítico 16.34** - *“E isto vos será por estatuto perpétuo, para fazer expiação pelos filhos de Israel de todos os seus pecados, uma vez no ano. E fez Arão como o Senhor ordenara a Moisés”.* Então, uma vez por ano eram feitos sacrifícios de animais e vários outros rituais, para a expiação ou purificação dos pecados do povo de Israel.

A carta aos Hebreus fala sobre a necessidade que havia no Antigo Testamento de se oferecer sacrifícios pelos pecados. **Hebreus 5.1-3** - *“Porque todo o sumo sacerdote, tomado dentre os homens, é constituído a favor dos homens nas coisas concernentes a Deus, para que ofereça dons e sacrifícios pelos pecados; e possa compadecer-se ternamente dos ignorantes e errados; pois também ele mesmo está rodeado de fraqueza. E por esta causa deve ele, tanto pelo povo, como também por si mesmo, fazer oferta pelos pecados”.*

Mas, aqueles rituais e sacrifícios pelos pecados realizados pelos sumos-sacerdotes no Antigo Testamento segundo a lei mosaica eram provisórios, porque eram apenas sombras ou símbolos do que viria no futuro que era Jesus; na verdade eles não perdoavam pecados nem aperfeiçoavam a ninguém, porque eram apresentados segundo a lei mosaica, e ela era fraca e inútil; por isso Deus viu que ela tinha que ser eliminada, destruída, abolida, para sempre. **Hebreus 7.18** – *“Porque o precedente mandamento é ab-rogado por causa da sua fraqueza e inutilidade; (pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus”.* **Hebreus 10.1** - *“Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam”.* Portanto, os sacrifícios pelos pecados que eram

realizados segundo a lei mosaica tinham que acabar, porque na realidade aquela lei não aperfeiçoava a ninguém, devido à sua fraqueza e inutilidade.

19 – Profecias sobre o fim dos pecados através da morte de Jesus.

Profecia é uma mensagem que vem de Deus e que revela os pensamentos e a vontade dele. Por isso a Bíblia diz que os profetas falaram da parte de Deus, conforme eram conduzidos pelo Espírito Santo. **2 Pedro 1.20,21** – *“Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo”*. Então, um profeta é quem recebe a mensagem de Deus e a transmite a outros.

Deus deixou claro através do profeta Isaías, que era Ele mesmo quem apagaria todas as falhas daquele povo e não se lembraria mais dos seus pecados. **Isaías 43.25** - *“Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro”*.

O Messias carregaria e suportaria sobre si os pecados do mundo. **Isaías 53.3-6** – *“Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum. Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.*

O profeta Isaías deixou claro que realmente o Messias viria e levaria sobre Ele todas as nossas enfermidades, todas as dores, que eram causadas pelo clima de trevas espirituais que haviam no Antigo Testamento. **Isaías 53.4-11** – *“Verdadeiramente ele tomou sobre si as*

nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca. Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido. E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca. Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão. Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si. Por isso lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores". Então precisamos entender que segundo a profecia, Jesus levaria sobre Ele todas as enfermidades e sofrimentos em geral que haviam no nosso espírito, impedindo a nossa salvação eterna. É lógico que as enfermidades e demais problemas físicos continuaram. Jesus só levou sobre ele, os problemas que atormentavam ao nosso espírito.

Alguém já questionou porque a palavra fala que Jesus já levou sobre Ele todas as nossas enfermidades e dores, e ainda existem tantas pessoas doentes. Então, precisamos entender de que tipo de enfermidade o profeta disse. Ele não se referiu às enfermidades físicas, mas às espirituais, que até então pairavam sobre os espíritos dos filhos de Deus, impedindo a sua salvação eterna. Portanto, as

libertações que aconteceram em nossa vida através da morte de Jesus, foram somente na nossa dimensão espiritual e não física.

É lógico que dependendo da nossa fé, as doenças físicas são amenizadas podendo até mesmo ser curadas, mas, depois podem vir outras, porque elas dependem da nossa vigilância em vários aspectos. No entanto, a cura que houve em nossas vidas através de Jesus, aconteceram em nosso espírito para sempre. Glórias a Deus! É por isso que o profeta disse que verdadeiramente Jesus levaria sobre Ele todas as nossas enfermidades.

O profeta Isaías disse ainda, que o povo de Israel andava separado de Deus, cada um seguindo o seu próprio caminho. Mas, Deus permitiria a vinda do seu Filho, com o poder de purificar a todos os seus filhos dos seus pecados. **Isaías 53.6-11** – *“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca. Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos vivos; pela transgressão do meu povo ele foi atingido. E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca. Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão. Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si.”*

O profeta Isaías falou sobre a libertação e alegria de Israel, quando viesse a ele a redenção ou libertação, que aconteceria com a vinda do Messias (Jesus). **Isaías 59.19-21** – *“Então temerão o nome do Senhor desde o poente, e a sua glória desde o nascente do sol; vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a sua bandeira. E virá um Redentor a Sião e aos que em Jacó se converterem da transgressão, diz o Senhor. Quanto a*

mim, esta é a minha aliança com eles, diz o Senhor: o meu espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se desviarão da tua boca nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz o Senhor, desde agora e para todo o sempre”.

O salmista Davi lamentou o fato de não ter ainda chegado a redenção ou libertação de Israel. **Salmo 14.7** – *“Oh, se de Sião tivera já vindo a redenção de Israel! Quando o Senhor fizer voltar os cativos do seu povo, se regozijará Jacó e se alegrará Israel”.*

Paulo em sua carta aos Romanos, recordando a profecia de Isaías disse que, de Jerusalém viria o Libertador e desviaria de Israel todos os pecados; e então, Deus faria um pacto definitivo com o seu povo. **Romanos 11.26,27** – *“E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, E desviará de Jacó as impiedades. E este será o meu pacto com eles, quando eu tirar os seus pecados”.*

Deus disse através do profeta Jeremias, que faria uma nova Aliança com o seu povo; Ele perdoaria todos os seus pecados e não se lembraria mais deles. **Jeremias 31.31-34** – *“Eis que dias vêm, diz o Senhor, em que farei uma aliança nova com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porque eles invalidaram a minha aliança apesar de eu os haver desposado, diz o Senhor. Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. E não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o Senhor; porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados”.*

Também a carta aos Hebreus fala sobre este assunto, recordando o profeta Jeremias. **Hebreus 8.8-13** – *“Porque, repreendendo-os, lhes diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, em que com a casa de Israel e com a casa de Judá estabalecerei uma nova*

aliança, não segundo a aliança que fiz com seus pais No dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; como não permaneceram naquela minha aliança, eu para eles não atentei, diz o Senhor. Porque esta é a aliança que depois daqueles dias farei com a casa de Israel, diz o Senhor; porei as minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; e eu lhes serei por Deus, e eles me serão por povo; e não ensinará cada um a seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior. Porque serei misericordioso para com suas iniquidades, e de seus pecados e de suas prevaricações não me lembrarei mais. Dizendo Nova aliança, envelheceu a primeira. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, perto está de acabar”.

Sabendo Deus do fim dos pecados que aconteceria através da morte de Jesus, Ele disse através de Jeremias que haveriam dias em que se procurassem maldades e pecados nos reinos de Israel e de Judá não encontraria, porque Ele perdoaria a todos dos seus pecados. **Jeremias 50.20** - *“Naqueles dias, e naquele tempo, diz o Senhor, buscar-se-á a maldade de Israel, e não será achada; e os pecados de Judá, mas não se acharão; porque perdoarei os remanescentes que eu deixar”.*

Deus disse através do profeta Ezequiel, que perdoaria todos os pecados do seu povo e não se lembraria mais deles. **Ezequiel 33.16** - *“De todos os seus pecados que cometeu não se terá memória contra ele; juízo e justiça fez, certamente viverá”.*

O profeta Daniel teve uma visão de setenta semanas equivalentes a sete anos cada uma perfazendo um total de 490 anos, que aconteceria na vida do seu povo que era somente os judeus, e a sua santa cidade que era Jerusalém. Um dos acontecimentos daquelas 70 semanas, era o fim dos pecados. **Daniel 9.24** – *“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo”.*

O profeta Zacarias falou de uma fonte aberta tanto para o reino de Israel quanto de Judá, para purificação dos pecados e das imundícias. **Zacarias 13.1** - *“Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi, e para os habitantes de Jerusalém, para purificação do pecado e da imundícia”.*

O livro histórico de Mateus fala sobre o nascimento de Jesus, que salvaria ao seu povo (Israel), dos seus pecados. **Mateus 1.21** - *“E dará à luz um filho e chamarás o seu nome Jesus; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados”.*

Portanto, houve profecias sobre a vinda de Jesus como o salvador de Israel, que o libertaria dos seus pecados que ameaçavam a sua salvação eterna.

20 – Oração pelo perdão e o fim dos pecados.

Sendo as lideranças religiosas do povo de Israel conscientes dos terríveis sofrimentos que experimentavam causados pelos pecados, passaram a orar a Deus, pedindo a libertação daqueles constantes tormentos, que tanto transtornavam as suas vidas. No Salmo 51, o salmista Davi orou a Deus pedindo a sua misericórdia sobre si purificando-o dos seus pecados. Aquela oração de Davi foi uma forte súplica a Deus pelo perdão dos seus próprios pecados, mas, certamente ela tinha também um interesse coletivo, uma vez que ele sabia que a solução dos problemas espirituais, era um grande anseio de todo o povo de Israel. **Salmo 51.1-5** – *“Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias. Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado. Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que é mal à tua vista, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares. Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe”. É lógico que essa oração do salmista Davi, foi para aquele tempo em que ainda viviam debaixo do pecado, porque logo abaixo no estudo sobre a destruição do pecado, veremos que pela grande misericórdia de Deus para conosco, hoje não estamos*

mais debaixo do pecado, uma vez que ele já foi totalmente destruído por Jesus, através do seu sacrifício.

No Salmo 79, o salmista orou a Deus suplicando a sua ajuda em benefício da salvação de todos, livrando-os dos seus pecados. Na verdade, o desejo daquele povo não consistia simplesmente em se libertar dos pecados cometidos até aquele momento, mas, principalmente na sua total destruição, a fim de que todos ficassem totalmente livres deles para sempre. **Salmo 79.9** - *“Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, pela glória do teu nome; e livra-nos, e perdoa os nossos pecados por amor do teu nome”*.

Nos Salmos 67 e 85, os salmistas reconhecendo que até então, o mundo estava inimigo de Deus devido a presença do pecado, já oraram ao Senhor de forma comunitária, pedindo a sua misericórdia sobre todo o povo de Israel, livrando-o dos pecados. **Salmo 67.1** - *“Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós”*. **Salmo 85.7** - *“Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia, e concede-nos a tua salvação”*.

Vendo o profeta Daniel que ele e o seu povo estavam exilados naquele país totalmente pagão, onde cultuavam a vários deuses falsos, justamente por causa dos pecados cometidos pelo povo enquanto estava na terra da promessa, ele orou a Deus pedindo a Ele para apartar a sua ira da cidade de Jerusalém, abrangendo também a todo o povo judeu em particular e israelita em geral. **Daniel 9.16** - *“Ó Senhor, segundo todas as tuas justiça, aparte-se a tua ira e o teu furor da tua cidade de Jerusalém, do teu santo monte; porque por causa dos nossos pecados, e por causa das iniquidades de nossos pais, tornou-se Jerusalém e o teu povo um opróbrio(vergonha) para todos os que estão em redor de nós”*.

Um dos detalhes da oração que Jesus ensinou não a nós que somos descendentes dos gentios daquele tempo, mas, aos seus discípulos que eram judeus e tinham dificuldades de elaborar orações espontâneas, foi o pedido do perdão dos pecados daquele povo judeu. **Mateus 6.12** - *“E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores”*. **Lucas 11.4** - *“E perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos*

deve, e não nos conduzas em tentação, mas livra-nos do mal". Não podemos nos esquecer que, quando Jesus ensinou essa oração aos seus discípulos, é lógico que Ele ainda não havia morrido e por isso os pecados continuavam presentes no mundo, uma vez que eles só seriam destruídos com a sua morte. Então, ainda havia necessidade de pedir a Deus o perdão dos pecados. Mas, com a morte de Jesus eles foram destruídos para sempre, trazendo a verdadeira paz espiritual, a todos os filhos de Deus. Glórias a Deus!

Portanto vimos que, devido aos grandes sofrimentos experimentados pelo povo de Israel causados pelos pecados, vários personagens das lideranças bíblicas oraram a Deus pedindo a libertação dos pecados, que tanto ameaçavam a paz espiritual de toda a humanidade. A libertação seria para sempre e não apenas por alguns momentos.

21 – A destruição dos pecados.

Antes do pecado, todo o universo era repleto da glória de Deus, inclusive os primeiros seres humanos, que foram criados à imagem e semelhança de Deus. Mas, com a entrada do pecado no mundo, não só os seres humanos como também todo o universo inclusive os céus e toda a natureza em geral, foram igualmente contaminados, perdendo toda a glória de Deus. É por isso que Paulo fala que todos pecaram e perderam a glória de Deus. Mas, graças a Deus que no versículo seguinte Paulo nos alegra muito, quando ele fala que fomos justificados(inocentados)gratuitamente pelo sangue de Jesus.

Romanos 3.23,24 – *“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus”*. **Romanos 5.12** - *“Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram”*. Paulo disse na carta aos Gálatas, que a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado. **Gálatas 3.22** - *“Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos crentes”*.

O livro escrito por Mateus narra que Maria daria à luz um filho que se chamaria Jesus, o qual salvaria a Israel dos seus pecados. **Mateus 1.21** - *“E dará à luz um filho e chamarás o seu nome Jesus; porque ele salvará ao seu povo (Israel), dos seus pecados”*.

Remissão é redenção, perdão, libertação, salvação. O livro de Lucas narra que Jesus viria para dar ao seu povo conhecimento da salvação, através da libertação dos seus pecados. **Lucas 1.76,77** – *“E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque hás de ir ante a face do Senhor, a preparar os seus caminhos; para dar ao seu povo conhecimento da salvação, na remissão dos seus pecados”*.

Sempre vimos João Batista se referindo a Jesus, como aquele que tira o pecado do mundo, mas, não parávamos para analisar quando isso aconteceria realmente. Mas, com o aprofundamento bíblico concluímos que tudo estaria para se concluir, após a morte e ressurreição de Jesus.

Muitos pregadores pensam que esse episódio ainda irá acontecer em um tal “fim do mundo” que ainda estão esperando; enquanto para os preteristas (que são os que creem e pregam que o fim dos tempos ayion já é coisa do passado), o fim dos tempos já aconteceu no ano 70 depois de Cristo. Mas, o fim do pecado aconteceu por ocasião da morte de Jesus.

Quando João Batista viu a Jesus disse, que Ele era o cordeiro de Deus que tirava o pecado do mundo. **João 1.29** - *“No dia seguinte João viu a Jesus que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”*. Nos estudos abaixo haveremos de concluir que foi realmente o que aconteceu, porque o pecado foi destruído por Jesus, com a sua morte e ressurreição. Ele veio para tirar o pecado do mundo e assim aconteceu realmente. Glórias a Deus!

Jesus deu a sua vida em resgate ou libertação de muitos, que são todos os filhos de Deus. Glórias a Deus! **Mateus 20.28** – *“Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos”*.

O livro dos Atos dos Apóstolos narra que Deus elevou ao seu Filho Jesus a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o perdão dos seus pecados. **Atos 5.31** - *“Deus com a sua destra o elevou a Príncipe e*

Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados”.

Paulo diz em sua carta aos Romanos, que Cristo morreu por nós quando ainda éramos pecadores, nos tornando salvos da ira de Deus. **Romanos 5.8-9** – *“Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira”.*

É por isso que Paulo disse que não há mais nenhuma condenação para os que estão em Cristo Jesus que já andam segundo o Espírito, porque foram libertados da lei do pecado e da morte eterna. **Romanos 8.1,2** – *“Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte”.*

A carta aos Hebreus afirma que Cristo se ofereceu uma vez, para tirar os pecados de muitos, ou seja, de todos os filhos de Deus. **Hebreus 9.27,28** – *“E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo, assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação”.*

O apóstolo Pedro disse que Jesus levou sobre si os nossos pecados para que, uma vez libertos deles, pudéssemos viver totalmente justificados em nosso espírito. **1 Pedro 2.24** – *“Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados”.*

O apóstolo João diz em sua primeira epístola, que Cristo é a libertação tanto dos nossos pecados, como também dos de todo o mundo. Glórias a Deus! **1 João 2.2** - *“E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo”.* É por isso que Jesus disse no livro histórico de João, que Ele não veio ao mundo para julgá-lo e condená-lo mas, para salvá-lo. **João 3.17** – *“Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele”.*

João 12.47 – *“Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas. E se alguém ouvir as minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo”*. Então vimos que Deus enviou o seu Filho Jesus para salvar a todos os seus filhos, como também a todo o universo em geral, dos pecados que os contaminava. Glórias a Deus!

1º – A encarnação e nascimento de Jesus já aconteceram no fim do mundo.

É importante entendermos que a própria encarnação e nascimento de Jesus através da Maria, já aconteceram no fim do mundo. Na carta aos Gálatas Paulo diz que Jesus veio ao mundo na plenitude dos tempos, ou seja, quando completaram os tempos determinados por Deus. **Gálatas 4.4,5** – *“Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos”*. Observemos que a carta aos Hebreus usa a expressão *“agora na consumação dos séculos”*.

É lógico que o advérbio de tempo “agora”, não se refere aos tempos de hoje, mas, àquele tempo em que a carta foi escrita, ou seja, há quase dois mil anos atrás. Portanto, não se trata de “agora”, no sentido de tempos atuais. **Hebreus 9.26** – *“De outra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora na consumação dos séculos uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo”*.

Foi por isso que Paulo disse, que já havia chegado os fins dos tempos ou dos séculos. **1 Coríntios 10.10,11** – *“E não murmureis, como também alguns deles murmuraram, e pereceram pelo destruidor. Ora, tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos”*. Quer dizer que, Jesus já veio ao mundo através da Maria no fim dos tempos e pouco depois da sua morte, aconteceu a sua segunda vinda, no ano 70 depois de Cristo, para o juízo dos judeus. Foi por isso que

Paulo falou em sua primeira carta aos Coríntios, que já havia chegado os fins dos tempos ou dos séculos, para todos da sua época.

Portanto, o nascimento de Jesus e a sua segunda vinda já aconteceram na plenitude dos tempos, que foi na mesma consumação dos séculos e nos fins dos tempos ou dos séculos.

2º – O sangue de Jesus nos tornou novas criaturas.

Todos os filhos de Deus se tornaram novas criaturas em Cristo, após ele nos ter reconciliado com o Pai, nos livrando definitivamente de todos os pecados, que ameaçavam a nossa salvação eterna. **2 Coríntios 5.17-19** – *“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação”.*

Como o pecado havia contaminado não só aos seres humanos, mas, a todo o universo inclusive os céus, Jesus consagrou ou ungiu o Santo dos Santos celestial, nos reconciliou com Deus e nos levou pra lá. Glórias a Deus! **Hebreus 10.16-20** – *“Esta é a aliança que farei com eles Depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, e as escreverei em seus entendimentos; acrescenta: E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades. Ora, onde há remissão destes, não há mais oblação pelo pecado. Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou(ungiu), pelo véu, isto é, pela sua carne”.*

Paulo em suas cartas aos Efésios e Colossenses, disse que Deus em Cristo, congregou ou reconciliou com Ele todas as coisas, tanto as que estão na terra, quanto as que estão nos céus. **Efésios 1.9,10** – *“Descobrimo-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo, de tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra”.* **Colossenses 1.20** – *“E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz,*

por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus”.

3º - O sangue de Jesus nos levou para os céus.

Nós devemos entender que, no nosso espírito já estamos nos céus. O apóstolo Paulo em suas cartas aos Efésios e Colossenses fala que fomos levados para os céus por Deus, através do sangue de Jesus. Estávamos mortos espiritualmente, quando Deus pela sua grande misericórdia e amor para conosco nos deu vida, nos ressuscitou juntamente com Cristo e nos levou para os céus, em nosso espírito logicamente. Glórias a Deus! **Efésios 2.1,5,6** – *“E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus”.* Na carta aos colossenses, Paulo diz que Deus nos tirou do poder das trevas e nos transportou para o reino do seu Filho. Graças a Deus! **Colossenses 1.12-14** – *“Dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz; o qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor; em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados”.*

4º –Sendo a lei mosaica abolida por Jesus, o pecado deixou de existir.

É impressionante, o quanto a lei mosaica não só carregava o pecado com ela, como também dava força a ele. Mas, com a morte de Jesus, tanto ela quanto o pecado foram destruídos para sempre. Glórias a Deus! É por isso que Paulo diz que até a lei estava o pecado no mundo, mas, hoje ele não existe mais, uma vez que a lei foi abolida por Jesus. Graças a Deus! **Romanos 5.13** - *“Porque até à lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado, não havendo lei”.* Paulo disse que o pecado não nos domina mais, porque já estamos debaixo da graça e não da lei mosaica. **Romanos 6.12-14** – *“Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências; nem tampouco apresenteis os*

vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça. Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça". É por isso que Paulo diz que a lei era a força do pecado. **1 Coríntios 15.56** – *"Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei"*.

Paulo fala em sua carta aos Romanos, que "agora", ou seja, naquele tempo que a carta foi escrita eles haviam sido santificados, porque já estavam libertos do pecado. **Romanos 6.18-22** – *"E, libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça. Falo como homem, pela fraqueza da vossa carne; pois que, assim como apresentastes os vossos membros para servirem à imundícia, e à maldade para maldade, assim apresentai agora os vossos membros para servirem à justiça para santificação. Porque, quando éreis servos do pecado, estáveis livres da justiça. E que fruto tínheis então, das coisas de que agora vos envergonhais? Porque o fim delas é a morte. Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna"*.

5º – O salário do pecado era a morte eterna.

Paulo diz em sua carta aos romanos que o salário do pecado era a morte, e a vida eterna é o dom gratuito de Deus. Eu digo era, porque naquele tempo, o pecado ainda não havia sido destruído totalmente, uma vez que não havia ainda acontecido o juízo final. O templo de Jerusalém ainda não havia sido destruído, para se descobrir o novo caminho que é o da graça. **Romanos 6.23** – *"Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor"*. Nós devemos entender que todos os filhos de Deus já nascem com o dom da salvação eterna. E a Bíblia narra que os dons de Deus são irrevogáveis, ou seja, sem arrependimento. **Romanos 11.29** - *"Porque os dons e a vocação de Deus são sem arrependimento"*. Quer dizer que, quem recebeu um dom de Deus jamais o perderá, porque nada fará com que Ele se arrependa do dom que foi dado a um filho Seu. Portanto, jamais Ele

tirá dos seus filhos, o dom da salvação dado por Ele. Glórias a Deus! É por isso que Paulo diz na carta aos Efésios que a salvação eterna é pela graça e não vem das obras, porque é dom de Deus. **Efésios 2.8,9** - *“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie”.*

6º – O sangue de Jesus nos libertou totalmente dos nossos pecados.

Paulo diz em sua carta aos Romanos, que Deus ressuscitou a Jesus dentre os mortos, o qual foi entregue pelos nossos pecados. **Romanos 4.23-25** – *“Ora, não só por causa dele está escrito, que lhe fosse tomado em conta, mas também por nós, a quem será tomado em conta, os que cremos naquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus nosso Senhor; o qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação”.*

O apóstolo Paulo em sua primeira carta aos Coríntios disse que eles, já haviam sido santificados, justificados e lavados de todos os pecados, que ameaçavam a salvação eterna da humanidade. **1 Coríntios 6.9-11** – *“Não sabeis que os injustos não hão de herdar o reino de Deus? Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus. E é o que alguns têm sido; mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito do nosso Deus”.*

Também o livro do Apocalipse afirma que os nossos pecados foram lavados pelo sangue de Jesus. **Apocalipse 1.3-5** – *“Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo. João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono; e da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados”.*

A carta aos Hebreus narra que após a purificação dos nossos pecados realizada pelo sangue de Jesus, Ele foi para os céus com todo poder, que lhe havia sido dado pelo Pai. **Hebreus 1.1-3** – *“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas”.*

No Antigo testamento, uma vez ao ano o Sumo-Sacerdote ia ao santuário de Jerusalém com sangue de animais, para fazer a expiação ou libertação dos seus próprios pecados, e dos pecados do povo de Israel. Mas, na realidade, aqueles rituais não aperfeiçoavam a ninguém, porque eram apenas sombras ou símbolos do que deveria acontecer no futuro com a vinda de Jesus ao mundo.

Vindo Jesus, com uma única oferta apresentada por Ele na Cruz, aperfeiçoou a todos os filhos de Deus no espírito para sempre. Glórias a Deus! **Hebreus 10.12-14** – *“Mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus, daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés. Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados”.*

A primeira epístola de João afirma que Jesus se manifestou para tirar os nossos pecados. Graças a Deus! **1 João 3.5** – *“E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado”.* **Gálatas 1.3-5; Efésios 1.7; 1 Timóteo 1.15; Tito 2.11-14; 1 Pedro 2.24.**

QUARTA PARTE

JESUS EM SUA MORTE DESTRUIU O INFERNO

22 - O significado de inferno no hebraico e no grego.

Na **língua hebraica**, o termo entendido como “inferno” é **"sheol"** que significa o mundo dos mortos. A Bíblia Hebraica usa o termo "sheol" 65 vezes para se referir ao mundo dos mortos, como um lugar profundo e escuro que é "abismo", "sepultura", "sepulcro", "túmulo". De acordo com o pensamento dos israelitas antigos, sheol ou inferno era um abismo escuro e silencioso situado nas profundezas da terra, para onde iam todas as pessoas indistintamente boas e más após a morte, que a sepultura.

Na **língua grega**, o termo entendido como “inferno” é **"hades"** que significa o submundo dos mortos, o lugar para onde vão todos indistintamente bons e maus, que é a sepultura ou sepulcro. E sabemos que é realmente assim que funciona em relação aos mortos, porque o lugar para onde vão todos sem distinção, é a sepultura.

Está completamente descartado, o ensino de que inferno era um local de fogo e tormento dos maus, como na ideia atual. Muitas pessoas ainda acreditam que o inferno é um lugar de fogo eterno onde os maus são punidos, mas na realidade não é isso que a Bíblia ensina.

Quer dizer que de acordo com o pensamento dos israelitas antigos, inferno é um abismo escuro e silencioso situado nas profundezas da terra, para onde todas as pessoas iam depois da morte.

Então podemos concluir que Sheol e hades são a sepultura ou a morada de todos os mortos indistintamente, tanto dos bons, quanto dos maus.

O **Dicionário da Bíblia Almeida**, publicado pela Sociedade Bíblica do Brasil, responsável pela tradução das principais versões da Bíblia protestante usada no Brasil, diz sobre o termo "hades": É uma palavra grega que designa a morada dos mortos, bons e maus.

Em quase todos os contextos, "hades" é equivalente a "sheol". Algumas traduções mais antigas da Bíblia em português como a versão Almeida, usam a palavra “inferno” em alguns versículos. No

Salmo 16, o salmista profetiza sobre a morte de Jesus, dizendo que Deus não deixaria a sua alma no inferno, nem o seu corpo ser corrompido. **Salmo 16.10** – *“Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção”*.

Quando o salmista profetizou que Deus não deixaria a alma de Jesus no inferno, significa que não o deixaria na sepultura; e foi o que realmente aconteceu com Jesus, porque a sepultura não teve poder de destruir o seu corpo. Glórias a Deus! **Atos 2.27a** – *“Pois não deixarás a minha alma no inferno. . . ”*.

23 - Profecias sobre o fim do inferno.

Ezequiel foi profeta do reino de Judá, quando estavam exilados na Babilônia, sofrendo imensamente nas mãos do rei e dos sub administradores daquele País. Quer dizer que eles estavam mortos espiritualmente e levavam uma vida infernal por estarem fora da própria terra, sendo obrigados a se submeter à cultura pagã daquele país.

Então Deus através do profeta Ezequiel prometeu que abriria os seus sepulcros e os faria subir da suas sepulturas e os levaria novamente à Terra prometida, de onde haviam saído por causa dos seus pecados. Deus afirmou ao seu povo que poria nele o seu Espírito e voltaria a viver espiritualmente, uma vez que estavam todos mortos nesse sentido. **Ezequiel 37.1-14** – *“Veio sobre mim a mão do Senhor, e ele me fez sair no Espírito do Senhor, e me pôs no meio de um vale que estava cheio de ossos. E me fez passar em volta deles; e eis que eram mui numerosos sobre a face do vale, e eis que estavam sequíssimos. E me disse: Filho do homem, porventura viverão estes ossos? E eu disse: Senhor Deus, tu o sabes. Então me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: Eis que farei entrar em vós o espírito, e vivereis. E porei nervos sobre vós e farei crescer carne sobre vós, e sobre vós estenderei pele, e porei em vós o espírito, e vivereis, e sabereis que eu sou o Senhor. Então profetizei como se me deu ordem. E houve um ruído, enquanto eu profetizava; e eis que se fez um rebuliço, e os ossos se achegaram, cada osso ao seu osso. E*

olhei, e eis que vieram nervos sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele sobre eles por cima; mas não havia neles espírito. E ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize ao espírito: Assim diz o Senhor Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam. E profetizei como ele me deu ordem; então o espírito entrou neles, e viveram, e se puseram em pé, um exército grande em extremo. Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; nós mesmos estamos cortados. Portanto profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu abrirei os vossos sepulcros, e vos farei subir das vossas sepulturas, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel. E sabereis que eu sou o Senhor, quando eu abrir os vossos sepulcros, e vos fizer subir das vossas sepulturas, ó povo meu. E porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos porei na vossa terra; e sabereis que eu, o Senhor, disse isto, e o fiz, diz o Senhor”.

Isaías, profetizando sobre a ressurreição disse que a terra lançaria de si os mortos, para o juízo final. Isso significa que eles permaneceriam na sepultura até o juízo final, que aconteceu no ano 70 depois de Cristo. Depois do julgamento, as almas da semente do bem (vasos de honra que são os filhos de Deus), pegariam um corpo glorioso e iriam para a glória eterna, enquanto as almas da semente do mal (filhos do maligno) iriam para a não existência, ou seja, simplesmente deixariam de existir para sempre. **Isaías 26.19** – “*Os teus mortos e também o meu cadáver viverão e ressuscitarão; despertai e exultai, os que habitais no pó, porque o teu orvalho será como o orvalho das ervas, e a terra lançará de si os mortos*”.

24 - Será que o inferno de fogo existe?

O inferno de fogo nunca existiu! Ele foi usado como desculpa para torturar pessoas: No período da História que ficou conhecido como Inquisição Espanhola, as pessoas acusadas de heresia por terem ideias contrárias ao que a Igreja ensinava, eram queimadas vivas na estaca. Os torturadores diziam que isso servia para elas

terem “um gostinho do que sofreriam por toda a eternidade no inferno de fogo” e, assim, poderiam se arrepender antes de morrer.

Da mesma forma, a rainha Maria I, da Inglaterra, queimou cerca de 300 protestantes na estaca. De acordo com algumas fontes, ela pensava assim: “Como as almas dos hereges vão queimar para sempre no inferno, não há nada mais apropriado do que imitar a vingança divina, por queimá-los aqui na terra”.

25 - O inferno é um lugar de tormento eterno?

Não! Porque já vimos que inferno no hebraico é sheol, no grego é hades e todos significam o mundo dos mortos ou sepultura. Essas palavras se referem basicamente à “Sepultura”, que é um lugar simbólico onde estão os mortos em geral.

Os mortos estão inconscientes, por isso não sentem dor. “Não haverá trabalho, nem raciocínio, nem sabedoria, nem conhecimento no inferno que é a sepultura”. **Eclesiastes 9.10** – *“Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma”*. Então, o inferno não é um lugar cheio de pessoas gritando de dor. Na verdade, a Bíblia diz: *“Que os maus sejam envergonhados; que sejam silenciados na sepultura “no inferno”*. **Salmo 31.17; Salmo 115-17** – *“Os mortos não louvam ao Senhor, nem os que descem ao silêncio”*.

Deus determinou lá no livro do Gênesis, que a punição pelo pecado era a morte, e não o tormento num inferno de fogo. Deus disse ao primeiro homem Adão, que a punição que ele receberia caso desobedecesse à lei de Deus seria a morte eterna, porque ela era causada pelo pecado, uma vez que certamente a morte física, Adão a experimentaria mesmo um dia de qualquer forma. **Gênesis 2.16,17** – *“E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás”*. Então, Deus não falou nada com Adão, sobre a possibilidade dele ser atormentado para sempre num inferno de fogo. Mas, que ele passaria a experimentar a morte eterna causada

pelo pecado, além da morte física que um dia já ia mesmo acontecer. Se Deus fosse mandar Adão para um inferno de fogo, com certeza, Ele teria falado isso. É por isso que Paulo diz que o salário pago pelo pecado era a morte. **Romanos 6.23^a** – *“Porque o salário do pecado é a morte . . .”*. E hoje sabemos que se tratava da morte espiritual ou eterna e não física.

No Salmo 16, o salmista profetiza sobre a ida de Jesus ao inferno (sepultura), mas ele não ficaria lá para sempre. **Salmo 16.8-10** – *“Tenho posto o Senhor continuamente diante de mim; por isso que ele está à minha mão direita, nunca vacilarei. Portanto está alegre o meu coração e se regozija a minha glória; também a minha carne repousará segura. Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção”*.

O livro dos Atos dos apóstolos diz que o próprio Jesus esteve no inferno (sepultura), no período entre a sua morte e ressurreição. **Atos 2.31,32** – *“Nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção. Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas”*. Então, fica claro que quando as versões Bíblicas usam a palavra “inferno”, elas se referem simplesmente a sepultura, túmulo, sepulcro.

Certamente alguém questiona o seguinte: E como fica então a parábola do rico e Lázaro, que Jesus contou? Essa parábola está registrada em Lucas 16.19-31. É importante entendermos que parábolas são histórias que servem para ensinar lições morais, e mostrar o ponto de vista de Deus sobre os assuntos. Então, elas não podem ser entendidas no sentido literal (ao pé da letra). Por exemplo, a parábola do rico e Lázaro não é uma história que realmente aconteceu. Ela foi apenas simbólica. **Mateus 13.34** – *“Tudo isto disse Jesus, por parábolas à multidão, e nada lhes falava sem parábolas”*.

O rico e Lázaro são personagens de uma história que Jesus contou. Nessa história, esses homens representavam dois grupos de pessoas: O primeiro grupo era dos orgulhosos líderes religiosos judaicos como os Sacerdotes e os doutores da Lei do tempo de Jesus enquanto homem entre os judeus, que não aceitaram o evangelho do

reino trazido por Jesus. E o segundo grupo era das pessoas humildes mas sinceras, que aceitaram a mensagem de Jesus e se esforçavam para obedecê-la.

26 - Será que o inferno representa um estado de total separação de Deus?

Não. O ensino de que os mortos têm consciência de estar separados de Deus contradiz o que a Bíblia ensina. Ela diz claramente que os mortos não estão conscientes de nada. **Salmo 146.3,4** – *“Não confieis em príncipes, nem em filho de homem, em quem não há salvação. Sai-lhe o espírito, volta para a terra; naquele mesmo dia perecem os seus pensamentos”*.

Uma coisa que devemos entender é que segundo a Bíblia, não existe um lugar de tormento para os maus, porque eles simplesmente serão destruídos. **Salmo 145.20** - *“Jeová guarda a todos os que o amam, mas a todos os maus ele destruirá”*. Então, os maus serão totalmente destruídos, eliminados por Deus de modo permanente, ou seja, eles cairão na não existência. Deixarão de existir para sempre. Isso é ser totalmente destruído.

Então, o inferno é um lugar simbólico para onde vão todos os mortos em geral, cujos corpos permanecerão lá para sempre transformados em pó, que é a sepultura. Mas, a alma vai para Deus. **Eclesiastes 12.7** – *“E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu”*. É o que deveria acontecer. Mas, no Antigo Testamento nem o espírito, nem a alma voltavam para Deus, porque estavam mortos espiritualmente e todo o universo incluindo a humanidade, eram considerados por Deus como seus inimigos.

Quer dizer que espiritualmente estavam todos num abismo profundo e não podiam ver a face de Deus. Mas, ainda bem que foram vivificados pelo sangue de Jesus. Glórias a Deus. **Efésios 2.1,2,5,6** – *“E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência. Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos*

ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus”. Colossenses 2.13 – “E, quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdando-vos todas as ofensas”.

27 - O inferno foi destruído por Jesus.

No livro do apocalipse segundo a visão de João, Jesus afirmou que tinha as chaves do inferno e conseqüentemente iria destruí-lo. **Apocalipse 1.17,18** – *“E eu, quando vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último; e o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno”.* Nesse sentido específico, chave é símbolo de poder, autoridade, domínio total, etc. Então, Jesus demonstrou o seu domínio total, sobre os poderes do inferno.

Assim como a morte, também o inferno foi lançado no lago de fogo, que significa a não existência, ou esquecimento eterno. **Apocalipse 20.13,14** - *“E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte”.*

Antes da segunda vinda de Jesus, as almas experimentavam a morte. Todos experimentavam a não existência ou a morte da alma. Então, a morte era a destruição da alma e o hades era o inferno ou sepultura. Era a não existência, ou de acordo com a crença folclórica da época, era o lugar dos mortos.

Então, João viu a morte e o inferno, morte e sepultura, ou seja, a destruição da alma e onde ela ficava presa na não existência, antes da volta de Jesus. A morte e o hades ou inferno foram lançados no lago de fogo, e foram destruídos no juízo. A expressão “lançados no lago de fogo”, significa que foram lançados no juízo, ou passaram pelo juízo. O lago de fogo que é o juízo de Deus é a segunda morte.

28 - A eterna destruição do inferno.

Podemos entender que, o juízo divino resultaria em destruição eterna. Antes da segunda vinda de Cristo e do juízo final, a destruição não era eterna, porque ainda haveria a ressurreição. Nós vimos que tanto Daniel quanto Jesus, Paulo e João profetizaram que haveria ressurreição de todos, sendo uns para a condenação e outros para a glória. Uns para a destruição e vergonha eterna, outros para a glória eterna.

O que trouxe a destruição eterna para os filhos da perdição, com todos os seus chefes malignos, foi o juízo final e logo após, foram lançados no lago de fogo que significa a não existência eterna, longe da face de Deus. Aquele foi o pior castigo que poderia existir, inclusive para todas as categorias de espíritos malignos, que era a certeza do total afastamento da face de Deus, para sempre. O apóstolo Paulo diz que por castigo, sofreriam eterna perdição, longe da face de Deus. **2 Tessalonicenses 1.7-9** – *“E a vós, que sois atribulados, descanso conosco, quando se manifestar o Senhor Jesus desde o céu com os anjos do seu poder, como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo; os quais, por castigo, padecerão eterna perdição, ante a face do Senhor e a glória do seu poder”*. Tudo isso significa estar longe da presença de Deus, para sempre.

Os filhos da perdição não tinham os seus nomes escritos no livro da vida e foram lançados no lago de fogo. **Apocalipse 20.15** - *“E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo”*.

Então, inferno significa sepultura ou sepulcro. E ir para o inferno significa ir para a não existência, esquecimento eterno, ou sofrer eterna perdição como diz Paulo.

29 - A não existência.

Antes da volta de Jesus, as almas iam para a destruição ou não existência, mas não era eterna, porque ainda haveria a ressurreição. Só que a partir do juízo final a destruição passou a ser eterna, que é a segunda morte. O Senhor lançou figurativamente a

morte e o inferno no lago de fogo após o juízo, que foi a não existência eterna. Eles ressuscitaram para receber a sentença de Deus e aí terem esse destino terrível, que foi padecerem a eterna perdição, sendo lançados para longe da face do Senhor e da glória do seu poder, eternamente.

Então, podemos concluir que, o termo “inferno” antes da segunda vinda de Jesus era sepultura, ou lugar dos mortos.

Jesus falou do inferno de fogo eterno, porque “era símbolo do juízo de Deus para o povo de Israel, que aconteceria realmente dentro de pouco tempo. Então, quando Jesus falou de inferno, Ele não se referia a um lugar específico e espiritual, onde as almas ficariam se queimando no fogo, para sempre.

A morte espiritual ou eterna e o inferno foram aniquilados ou destruídos por Jesus para sempre e não existem mais para os filhos de Deus, porque eles não ficam mais presos na sepultura ou sepulcro, na não existência. Glórias a Deus!

A má semente que nasce após os anos 70 d. C., a sua alma é destruída automaticamente, porque ela já foi banida para longe da face do Senhor, no dia do juízo.

Então, após o juízo final nos anos 70 d. C., os que são da salvação já nascem salvos para sempre, porque já vem ao mundo depois da obra consumada, e por isso já foram transportados por Deus para o reino do seu Filho, e já estão assentados nas regiões celestiais, reinando com Ele. Glórias a Deus. **Mateus 26.41; Efésios 2.1,5,6; Colossenses 1.13,14; Hebreus 1.3; Hebreus 10.14.**

30 - Onde está o poder e a vitória do inferno?

Oséias profetizou sobre a destruição do inferno, perguntando onde estava a sua perdição ou poder de destruição. **Oséias 13.12-14** – *“A iniquidade de Efraim está atada, o seu pecado está armazenado. Dores de mulher de parto lhe sobrevirão; ele é um filho insensato; porque é tempo e não está no lugar em que deve vir à luz. Eu os remirei da mão do inferno, e os resgatarei da morte. Onde estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó inferno, a tua perdição? O arrependimento está escondido de meus olhos”.*

O apóstolo Paulo deixou claro que, quando acontecesse o juízo final e o arrebatamento, e o que é corruptível (destrutível) se revestisse da incorruptibilidade e o que é mortal se revestisse da imortalidade que aconteceria no ano 70 d. C., então, seria perguntado ao inferno, onde estava a sua vitória. **1 Coríntios 15.55b** – “. . . Onde está, ó inferno, a tua vitória?”

Por que o apóstolo Paulo perguntou ao inferno pela sua vitória? É lógico que se tratou de uma pergunta irônica da parte do apóstolo, por saber que antes da morte de Cristo, todos os que iam para a sepultura ficavam presos a ela, porque era destruído não só o corpo mas também a alma e o espírito ficava inativo ou inoperante (sem ação), como diz Paulo em suas cartas aos Efésios e Colossenses. **Efésios 2.1,5,6** – *“E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus”*. **Colossenses 2.13** – *“E, quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdando-vos todas as ofensas”*.

No entanto, quando Jesus morreu, Ele foi levado para a sepultura que significava inferno, e não ficou retido nela. O livro dos Atos dos Apóstolos fala sobre a confirmação da profecia do Salmo 16 que dizia que a alma do Messias (Jesus) não seria deixada no inferno, nem veria a corrupção ou destruição do seu corpo. **Atos 2.31,32** – *“Nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção. Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas”*.

Portanto, o poder destruidor da sepultura ou inferno, não pode com o corpo de Jesus e foi obrigado a devolvê-lo incorrupto, intacto, para cumprir a profecia. Glórias a Deus! Por isso Paulo recordando a profecia de Oséias, perguntou ao inferno, onde estava “. . . *a sua vitória*”, até porque após a ressurreição de Jesus, todos os filhos de Deus que haviam morrido antes Dele ressuscitaram juntamente com ele, e foram transportados para os céus. **Efésios 2.5,6** – *“Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo*

(pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus". Colossenses 1.13,14 – "O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor; em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados". Agora sim! Após a morte de Jesus, quando os filhos de Deus celebram as suas passagens desta vida para a outra, as almas vão para Deus e somente os seus corpos continuam presos nas sepulturas e se transformam em pó. **Gênesis 3.19** - *"No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás".*

Quer dizer que quando éramos mortos por estarmos debaixo do pecado, fomos vivificados por Deus, ou seja, Ele nos deu vida em Cristo Jesus. Glórias a Deus!

Quando a Bíblia diz que a morte e o inferno ou hades foram lançados no lago de fogo que é a segunda morte, significa que eles foram julgados e entregues à não existência ou total destruição, para sempre. Lago de fogo é uma referência à ira e ao juízo de Deus.

Inferno não é um lugar onde as pessoas estão pegando fogo para sempre. Essa é uma estupidez que o sistema religioso inventou e que a maioria acredita até hoje. Já sabemos que é o lugar dos mortos (sepultura), que é chamado de inferno. Não é um lugar eterno de fogo, onde as almas estão pegando fogo para sempre. Na verdade, não deve ser entendido como um lugar, mas, como uma não existência. As almas eram destruídas e deixavam de existir.

Então, podemos entender que, quando Deus disse através do profeta Ezequiel que tiraria o seu povo das suas sepulturas ou dos sepulcros, a promessa era tirá-los do inferno, que era símbolo dos seus sofrimentos nos quais se encontravam, retornando-os às suas próprias terras que era a Palestina. Mas, também no futuro, os mortos ressuscitariam para o juízo final, sendo que a boa semente (os filhos de Deus) tanto Israel quanto gentios, após o juízo final iriam diretamente para a glória eterna. Os que ainda estavam vivos seriam transformados. **1 Coríntios 15.52** - *"Num momento, em um abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os*

mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados". E a má semente (que era os filhos do maligno), após o juízo, simplesmente cairia na não existência, ou esquecimento eterno.

Então, os mortos da má semente (filhos do maligno), também ressuscitaram, mas, após o julgamento, caíram na não existência, ou eterno esquecimento. **Mateus 7.22,23** – *"Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade"*. **Mateus 13.40-42** – *"Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo. Mandará o Filho do homem os seus anjos, e eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniquidade. E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes"*. **Mateus 25.41** – *"Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos"*.

QUINTA PARTE

JESUS EM SUA MORTE DESTRUIU A MORTE ETERNA

31 – O universo era perfeito e repleto da glória de Deus.

Antes do pecado, todo o universo era repleto da glória de Deus, inclusive os primeiros seres humanos Adão e Eva, que foram criados à imagem e semelhança de Deus. Todos possuíam vida plena com abundância. Mas, Deus já havia ordenado a Adão a não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque se comesse morreria. **Gênesis 2.16,17** – *“E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás”*. É importante entendermos que aquela morte que Deus disse a Adão, não se referia à morte física porque certamente, tanto Adão quanto todos os demais seres humanos, passariam por ela. Na verdade isso que chamamos de morte, nem é entendida por Deus dessa forma, porque Ele a considera apenas como uma passagem desta vida para a outra. Então, Deus falava a Adão de uma morte muito mais séria e perigosa, que era a “morte eterna” que seria causada pelo pecado.

Mas, Adão desobedeceu a Deus e O decepcionou terrivelmente comendo do fruto proibido, uma vez que ele foi tentado pela sua mulher Eva, a qual por sua vez, foi tentada pela serpente. A falta de vigilância foi tão grande e terrível, que se esqueceram totalmente do perigo da desobediência caso comessem do fruto proibido, que seria a morte eterna.

Através daquela desobediência, o pecado atingiu não só aos seres humanos, mas, a todo o universo, inclusive os céus. Com a entrada do pecado no mundo a Bíblia afirma, que todos pecaram e perderam a glória de Deus. **Romanos 3.23** – *“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”*. Quer dizer que quando o pecado entrou no mundo, todos morreram espiritualmente. Então, por causa do pecado, todo o universo a começar pelos seres humanos perderam a glória de Deus, e passaram a viver debaixo da maldição da morte eterna.

A morte eterna era incomparavelmente mais perigosa do que a morte física ou biológica, porque ela ameaçava a salvação eterna dos filhos de Deus. Portanto, a experiência que chamamos de morte física tem que acontecer mesmo, na vida de todos os filhos de Deus. Então, quando falamos que Jesus destruiu a morte, nos referimos à morte espiritual ou eterna, que não permitia a salvação eterna dos filhos de Deus antes da morte, ressurreição e segunda vinda de Jesus.

Quando falamos que Jesus aniquilou ou destruiu a morte, é lógico que não nos referimos à morte física ou biológica, porque essa tem mesmo que acontecer. O nosso corpo tem que morrer um dia. O livro do Eclesiastes afirma que todos foram feitos do pó e todos voltarão ao pó. **Eclesiastes 3.20** – “Todos vão para um lugar; todos foram feitos do pó, e todos voltarão ao pó”. A carta aos Hebreus narra que aos homens está ordenado morrerem uma vez. **Hebreus 9.27** – “E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo”. É lógico que esses texto acima estão se referindo à morte física, uma vez que ela tem que acontecer um dia.

É por isso que Paulo disse que por um homem entrou o pecado no mundo e por ele a morte, a qual levou todos a pecarem. **Romanos 5.12** - “Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, *assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram*”.

Paulo disse também que o salário do pecado era a morte, que agora já sabemos que se tratava da morte eterna e não física. **Romanos 6.23** – “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor”. Então, a morte espiritual ou eterna era o preço pago por todo o universo, uma vez que ela era causada pelo pecado.

32 – Profecias sobre o fim da morte eterna.

Uma vez que todos haviam perdido a glória de Deus por causa da presença do pecado, todos viviam debaixo da maldição das trevas da morte eterna e ninguém tinha certeza e nem mesmo a esperança da sua salvação eterna. O povo vivia em trevas e na sombra da morte e por isso era considerado por Deus, como morto espiritualmente.

Então, Deus permitiu profecias sobre o fim da morte eterna referindo-se a Jesus, que viria para libertar a todos do pecado e da morte. **Salmo 33.18,19** – *“Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia; para lhes livrar as almas da morte, e para os conservar vivos na fome”.*

No Salmo 68 o salmista diz que a Deus, pertencem os livramentos da morte. Glórias a Deus! **Salmo 68.20** – *“O nosso Deus é o Deus da salvação; e a Deus, o Senhor, pertencem os livramentos da morte”.*

Isaías profetizou sobre a vinda do Messias, que viria para aniquilar (anular, destruir) a morte para sempre. Estando o povo de Israel vivendo nas trevas do pecado e da morte espiritual, Deus levou Isaías a profetizar o futuro do brilho de uma grande luz, na vida daquele povo que sofria tanto. **Isaías 9.1-7** – *“Mas a terra, que foi angustiada, não será entenebrecida; envileceu nos primeiros tempos, a terra de Zebulom, e a terra de Naftali; mas nos últimos tempos a enobreceu junto ao caminho do mar, além do Jordão, na Galiléia das nações. O povo que andava em trevas, viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz. Tu multiplicaste a nação, a alegria lhe aumentaste; todos se alegrarão perante ti, como se alegram na ceifa, e como exultam quando se repartem os despojos. Porque tu quebraste o jugo da sua carga, e o bordão do seu ombro, e a vara do seu opressor, como no dia dos midianitas. Porque todo calçado que levava o guerreiro no tumulto da batalha, e todo o manto revolido em sangue, serão queimados, servindo de combustível ao fogo. Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto”.*

Isaías falou sobre uma festa extremamente farta, que Deus daria em um monte, onde seria destruída a cobertura com que todos andavam cobertos e o véu que cobria todas as nações. Disse ainda

que Deus aniquilaria ou destruiria a morte para sempre e enxugaria as lágrimas de todos os rostos, e tiraria a vergonha do povo de toda a terra. Glórias a Deus. **Isaías 25.6-8** - *“E o Senhor dos Exércitos dará neste monte a todos os povos uma festa com animais gordos, uma festa de vinhos velhos, com tutanos gordos, e com vinhos velhos, bem purificados. E destruirá neste monte a face da cobertura, com que todos os povos andam cobertos, e o véu com que todas as nações se cobrem. Aniquilará a morte para sempre, e assim enxugará o Senhor Deus as lágrimas de todos os rostos, e tirará o opróbrio (a vergonha) do seu povo de toda a terra; porque o Senhor o disse”*.

Deus, uma vez que prometeu destruir a morte para sempre, disse através do profeta Ezequiel que tiraria o povo de Israel das suas sepulturas, que naquela época significava os sofrimentos nos quais eles viviam por estarem debaixo das trevas do pecado e da morte espiritual e eterna, inclusive espalhados pelo mundo e até exilados. Então, Deus prometeu pôr neles o seu Espírito e trazê-los de volta para a sua terra. **Ezequiel 37.11-14** – *“Então, me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; nós mesmos estamos cortados. Portanto profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu abrirei os vossos sepulcros, e vos farei subir das vossas sepulturas, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel. E sabereis que eu sou o Senhor, quando eu abrir os vossos sepulcros, e vos fizer subir das vossas sepulturas, ó povo meu. E porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos porei na vossa terra; e sabereis que eu, o Senhor, disse isto, e o fiz, diz o Senhor”*.

Deus através do profeta Oséias, reclamou contra as fortes iniquidades do povo de Israel, e lhe prometeu libertar do poder da morte espiritual. **Oséias 13.14** – *“Eu os remirei(livrarei) da mão do inferno, e os resgatarei da morte. Onde estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó inferno, a tua perdição? O arrependimento está escondido de meus olhos”*.

Portanto, Deus prometeu destruir a morte espiritual ou eterna, que dominava a vida da humanidade.

33 – O cumprimento das profecias sobre o fim da morte eterna.

É importante entendermos que Jesus destruiu para sempre a morte eterna ou espiritual, que tanto perturbava a humanidade. Morte espiritual significa a separação de Deus. Ela teve a sua origem lá no Jardim do Éden, quando o casal Adão e Eva, desobedeceram à proibição feita a eles por Deus, de comerem do fruto proibido.

O livro escrito por Mateus fala sobre a vinda do Messias, para libertar ao povo que estava assentado em trevas. Ele disse que a luz brilhou, para aqueles que estavam assentados na sombra da morte. Glórias a Deus! **Mateus 4.16** - *O povo, que estava assentado em trevas, viu uma grande luz; e, aos que estavam assentados na região e sombra da morte, a luz raiou.*

Também o livro de Lucas alerta sobre esse assunto. **Lucas 1.76-79** – *“E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque hás de ir ante a face do Senhor, a preparar os seus caminhos; para dar ao seu povo conhecimento da salvação, na remissão dos seus pecados; pelas entranhas da misericórdia do nosso Deus, com que o oriente do alto nos visitou; para iluminar aos que estão assentados em trevas e na sombra da morte; a fim de dirigir os nossos pés pelo caminho da paz”.*

O livro escrito por Mateus narra que Jesus foi posto na sepultura ou inferno, mas, não permaneceu lá porque ressuscitou, deixando claro que a morte não teve domínio sobre Ele. Glórias a Deus! **Mateus 27.57-60** – *“E, vinda já a tarde, chegou um homem rico, de Arimatéia, por nome José, que também era discípulo de Jesus. Este foi ter com Pilatos, e pediu-lhe o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo lhe fosse dado. E José, tomando o corpo, envolveu-o num fino e limpo lençol, e o pôs no seu sepulcro novo, que havia aberto em rocha, e, rodando uma grande pedra para a porta do sepulcro, retirou-se”.* **Mateus 28.1-6** – *“E, no fim do sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu, chegou, removendo a pedra da porta, e sentou-se sobre ela. E o seu aspecto era como um relâmpago, e as*

suas vestes brancas como neve. E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e como mortos. Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não tenhais medo; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor estava”.

É por isso que o livro dos Atos dos Apóstolos narra, que foram soltas de Jesus as ânsias da morte, porque não era possível que Ele fosse retido por ela. Graças a Deus! **Atos 2.23,24** – *“A este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, prendestes, crucificastes e matastes pelas mãos de injustos. Ao qual Deus ressuscitou, soltas as ânsias da morte, pois não era possível que fosse retido por ela”.*

Paulo fala em sua segunda epístola a Timóteo, que Jesus aboliu ou destruiu a morte. **2 Timóteo 1.8-10** – *“Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus, que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos; e que é manifesta agora pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual aboliu (destruiu) a morte, e trouxe à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho”.*

O apóstolo Paulo diz na carta aos romanos, que a morte atingiu a todos os filhos de Deus e por isso, todos viviam debaixo do pecado, até mesmo aqueles que não haviam pecado à semelhança da transgressão (erro, falha) de Adão. **Romanos 5.12,14** - *“Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram. No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não tinham pecado à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir”.*

É por isso que Paulo disse que não há mais nenhuma condenação para os que estão em Cristo Jesus que já andam segundo o Espírito, porque foram libertados da lei do pecado e da morte eterna.

Romanos 8.1,2 – *“Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte”.*

Quando o apóstolo Paulo diz que todos morrem em Adão, ele se refere à morte espiritual ou eterna, porque foi realmente isso que aconteceu. Todos morreram nele espiritualmente. **1 Coríntios 15.22** – *“Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo”.*

Paulo disse que Jesus reinaria até que houvesse posto todos os inimigos debaixo de seus pés e que a morte seria o último inimigo a ser destruído. **1 Coríntios 15.25,26** - *“Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte”.*

A carta aos Hebreus narra que Jesus pela sua morte, destruiu o que tinha o império da morte que era o maligno e livrou a todos da escravidão da morte. **Hebreus 2.14,15** - *“E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo; e livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão”.* A essa altura podemos entender que, uma vez que já foi destruído quem dominava a morte que era o espírito maligno, automaticamente também ela foi destruída. Glórias a Deus!

O livro do Apocalipse afirma que Jesus disse a João o apóstolo, que tem as chaves da morte e do inferno. **Apocalipse 1.17,18** - *“E eu, quando vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último; e o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno”.* Quando João teve essa visão, Jesus já havia morrido e portanto já havia destruído todos os seus inimigos inclusive a morte, uma vez que ela seria a última a ser aniquilada.

É por isso que o apóstolo Paulo recordando o profeta Oséias, fala em sua primeira carta aos Coríntios sobre o fim da morte, quando

o que era mortal se revestisse da imortalidade e o que era corruptível se revestisse da incorruptibilidade, se cumpriria o que estava escrito: tragada (engolida, destruída) foi a morte, na vitória de Jesus Cristo. Glórias a Deus! **1 Coríntios 15.52-57** – *“Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade. E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo”*.

Portanto, a partir da entrada do pecado na humanidade, começou o sofrimento na vida de toda a criação; o casal causador do pecado, já sentiu a sua natureza toda mudada para pior. O sofrimento só teve o seu fim definitivo com a morte de Jesus, conforme as profecias.

Caros abençoados, é importante entendermos que quando Paulo fala “os que não andam segundo a carne mas, segundo o espírito”, não quer dizer que são as pessoas que não cometem falhas aqui na terra, até porque mais ou menos, todos nós as cometemos. **1 João 1.8** – *“Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós”*. Na verdade, o apóstolo se referiu a todos os filhos de Deus em geral, porque eles foram salvos para sempre através do sangue de Jesus; e no espírito, já estão assentados nas regiões celestiais, reinando com Cristo em vida. **Eféios 2.5,6** – *“Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos e nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus)”*. **Colossenses 1.13** – *“O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor”*. Portanto, não temos mais que ir para os céus, porque para a

honra, glória e misericórdia de Deus já estamos lá, porque fomos levados por Ele através do sangue do seu filho Jesus. Graças a Deus!

Também o livro do Apocalipse, narra sobre a destruição final da morte eterna, dizendo que ela e o inferno foram lançados no lago de fogo. **Apocalipse 20.13,14** – *“E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte”.*

O apóstolo Paulo escrevendo aos Coríntios lembrou-lhes dos terríveis sofrimentos que experimentaram na Ásia, que os levaram até a momentos de desesperos, e Deus os havia livrado. E em seguida falou-lhes que Deus já os havia livrado da grande morte, referindo-se à libertação da morte espiritual ou eterna, que foi aniquilada por Jesus, através da sua morte e ressurreição. Mas, ele lembrou ainda aos cristãos de Corinto, que continuava esperando pelos livramentos que certamente receberiam de Deus pela frente, em sua caminhada missionária. **2 Coríntios 1.10** - *“O qual nos livrou de tão grande morte, e livra; em quem esperamos que também nos livrará ainda”.*

Portanto, já analisamos os principais textos bíblicos que alertam sobre as profecias, e confirmações sobre a destruição da morte eterna realizada por Jesus através da sua morte, ressurreição e segunda vinda.

O livro do Apocalipse narra o fim das lágrimas, dos prantos, dos clamores, das dores e da morte espiritual, porque as suas terríveis causas que eram as coisas do passado, já não existiam mais. **Apocalipse 21.4** - *“E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas”.*

O apóstolo Paulo em sua primeira carta aos Coríntios diz que o último inimigo a ser destruído era a morte, o que nos leva a entender que ele se referia à morte eterna ou espiritual, na qual ainda viviam os filhos de Deus antes da segunda vinda de Jesus, que aconteceu nos anos 70 d. C., (depois de Cristo). **1 Coríntios 15.26** - *“Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado(destruído) é a morte”.*

Jesus em sua morte pôs todos os seus inimigos debaixo dos seus pés e reina para sempre. **Lucas 1.33** – “E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim”.

Paulo em sua primeira carta aos Coríntios, fala sobre a importância da nossa ressurreição. **1 Coríntios 15.19-26** – “Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem. Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. Mas cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda. Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força. Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte”.

Quer dizer que se Paulo disse que o último inimigo a ser destruído era a morte e ele mesmo fala em sua segunda epístola a Timóteo, que Jesus aboliu (destruiu) a morte eterna, é porque os outros inimigos de Jesus que eram a lei mosaica, o inferno, os espíritos malignos e os pecados, já haviam sido destruídos antes dela. **2 Timóteo 1.8-10** – “Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus, que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos; e que é manifesta agora pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual aboliu(destruiu) a morte, e trouxe à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho”.

34 - A descoberta do Novo e Vivo Caminho que é a graça de Deus.

Muitas pessoas questionam o seguinte: Se Jesus em sua morte destruiu todo o império do mal que era comandado pela lei mosaica, os espíritos malignos, o pecado, o inferno e a morte eterna,

por que o livro dos Atos dos apóstolos e algumas cartas, ainda falam na existência de tudo o que já foi destruído por Ele?

A resposta é esta: Quando Deus viu a necessidade de enviar o seu Filho ao mundo para salvá-lo, é lógico que o seu desejo, era que tudo já ficasse totalmente consumado ou cumprido, solucionado, no momento de sua morte e ressurreição. E tudo ficou mesmo inaugurado por Jesus naquele momento.

Então, o fim da lei com todos os males que a acompanhavam, como o pecado, os espíritos malignos, o inferno e a morte eterna, foi inaugurado por Jesus na cruz, ficando dependendo apenas da lei mosaica com todas as suas iniquidades terem a sua consumação definitiva, no momento em que acontecesse o juízo dos judeus através da destruição do Templo de Jerusalém, onde a lei era praticada. Quando isso acontecesse, o antigo caminho da lei daria lugar ao novo e vivo caminho da graça; então, haveria a reconciliação do mundo com Deus, o Santuário celestial seria consagrado ou ungido por Jesus, e seríamos todos levados pra lá.

Mas, nós sabemos que nem todos os judeus acolheram os projetos de Jesus, continuando portanto, na prática de todos os itens da lei mosaica, mesmo após a morte de Jesus. E o local em que ela era praticada com toda a sua força, era o Templo de Jerusalém. As práticas daqueles costumes mesmo após a morte de Jesus, permitia que todos continuassem ainda no antigo caminho, que era o da lei mosaica.

Sendo aquela lei a força do pecado, ela era considerada por Deus, uma terrível maldição para o povo judeu e por isso enquanto ela continuasse, carregava o peso de todas as negatividades do passado, por causa das práticas das suas transgressões e iniquidades.

Nós sabemos que a Antiga Aliança ou Testamento, foi marcada pela maldição da lei mosaica com os seus rudimentos de obras mortas, além das demais práticas pecaminosas que existiam entre o povo de Israel. O apóstolo Paulo disse que, quem vive pelas obras da lei está debaixo de maldição, uma vez que ela devia ser toda praticada e ninguém conseguiu. **Gálatas 3.10** – *“Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito:*

*Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las”. **Tiago 2.10** – “Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos”.*

Por isso, Jesus veio cumprir a lei mosaica, para que não houvesse mais necessidade, do povo de Israel praticar os rudimentos de obras mortas daquela lei. Jesus fez a sua parte, cumprindo a sua missão através da sua morte. Mas, os rituais da lei inclusive os sacrifícios e oblações pelos pecados, continuaram celebrados no Templo.

Então, aquele local devia ser destruído, para que cessasse (acabasse) para sempre, as transgressões que ainda permaneciam entre os judeus através dos rituais legalistas, confirmando a profecia de Daniel. **Daniel 9.24** – “Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santo dos Santos ou Santíssimo”.

1º - O Templo tinha que ser destruído.

A carta aos Hebreus afirma que havendo a necessidade de uma Nova Aliança, significa que a primeira já havia se envelhecido e por isso estava perto de acabar. **Hebreus 8.13**– “Dizendo Nova aliança, envelheceu a primeira. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, perto está de acabar”.

Enquanto aquele Templo continuasse de pé, a maldição da lei mosaica da Antiga Aliança permanecia através das práticas dos rituais, e por isso impedia a descoberta do novo caminho que era a graça de Deus. É por isso que a carta aos Hebreus afirma, que as antigas práticas tinham que acabar. Mas para isso, o Templo tinha que ser destruído. **Hebreus 9.1-9** - “*Ora, também a primeira tinha ordenanças de culto divino, e um santuário terrestre. Porque um tabernáculo estava preparado, o primeiro, em que havia o candelabro, e a mesa, e os pães da proposição; ao que se chama o santuário. Mas depois do segundo véu estava o tabernáculo que se chama o santo*

dos santos, que tinha o incensário de ouro, e a arca da aliança, coberta de ouro toda em redor; em que estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de Arão que tinha florescido, e as tábuas da aliança; E sobre a arca os querubins da glória, que faziam sombra no propiciatório; das quais coisas não falaremos agora particularmente. Ora, estando estas coisas assim preparadas, a todo o tempo entravam os sacerdotes no primeiro tabernáculo, cumprindo os serviços; Mas, no segundo, só o sumo sacerdote, uma vez no ano, não sem sangue, que oferecia por si mesmo e pelas culpas do povo. Dando nisto a entender o Espírito Santo que ainda o caminho do santuário não estava descoberto, enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo. Que é uma alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que faz o serviço".

É lógico que o texto acima não se refere a santuários terrestres feitos por mãos humanas, mas, ao celestial. **Hebreus 9.22-24** – “E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão. De sorte que era bem necessário que as figuras das coisas que estão no céu assim se purificassem; mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes. Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus; Então, o Templo tinha que ser destruído, para que fosse descoberto o caminho da graça de Deus”.

Aquele templo pertencia à Antiga Aliança e precisava ser destruído, por ser a vergonha do Novo Pacto, ou Nova Aliança. Foi por isso que Jesus profetizou que não ficaria nele, pedra sobre pedra, que não fosse derrubada. **Mateus 24.1,2** – “E, Quando Jesus ia saindo do templo, aproximaram-se dele os seus discípulos para lhe mostrarem a estrutura do templo. Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada”.

Então, no ano 70 d. C., O Templo e a cidade santa (Jerusalém) foram destruídos pelo império romano comandado pelo general Tito, para cumprir as profecias.

2º - A unção do Santuário ou Santo dos santos Celestial.

Ungir significa consagrar, purificar, aperfeiçoar, inaugurar. Naquele caso significava que Jesus através da sua morte, entraria uma vez no Santo dos Santos ou Santíssimo Celestial para ungi-lo, afim de tirar dele definitivamente, toda a contaminação ou impureza, que o pecado lhe havia imposto. Glórias a Deus!

No Antigo Testamento, o santuário era ungido com óleo e sangue, uma vez por ano. No Templo, havia o local chamado Santuário ou Santo dos santos, que simbolizava a morada de Deus com a humanidade, onde só entrava o sumo sacerdote com sangue de animais uma vez por ano, para apresentar a oferta pelos seus próprios pecados e pelos pecados do povo de Israel.

Mas, a carta aos Hebreus orienta que aqueles rituais e demais cerimônias realizados segundo a lei naquele Templo incluindo o Santo dos santos, não aperfeiçoavam a ninguém e por isso precisavam acabar. **Hebreus 7.17-19** – *“Porque dele assim se testifica: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque. Porque o precedente mandamento é ab-rogado por causa da sua fraqueza e inutilidade. (Pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus”.*

Hebreus 9.8-12 – *“Dando nisto a entender o Espírito Santo que ainda o caminho do santuário não estava descoberto enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo, que é uma alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que faz o serviço, consistindo somente em comidas, e bebidas, e várias abluções e justificações da carne, impostas até ao tempo da correção. Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, nem por sangue de bodes e bezerras, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção”.*

Hebreus 10.1 – “Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar aos que a eles se chegam”.

A carta aos Hebreus depois de falar sobre a Nova Aliança que Deus faria com o seu povo perdoadando os seus pecados e nunca mais se lembrando deles, ela fala sobre a ousadia (coragem) que teriam de entrar no santuário pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que Ele havia consagrado (ungido) para os seus filhos. **Hebreus 10.16-23** – “Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, e as escreverei em seus entendimentos; acrescenta: E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades. Ora, onde há remissão destes, não há mais oblação pelo pecado. Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou ou inaugurou, pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, chequemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa, retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu”.

Então precisamos entender que Jesus após a sua morte, não entrou em um santuário terrestre feito por mãos humanas, e sim no Santuário celestial que é o próprio céu e o consagrou ou purificou, uma vez que o pecado o havia contaminado também. **Hebreus 9.23,24** – “De sorte que era bem necessário que as figuras das coisas que estão no céu assim se purificassem; mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes. Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus”.

Quando isso aconteceu, o antigo caminho da lei deu lugar ao novo e vivo caminho da graça. Glórias a Deus! Então houve a reconciliação do mundo com Deus. O Santuário celestial foi consagrado ou ungido por Jesus, e fomos todos levados para os céus. Glórias a Deus!

Quer dizer que, após a destruição do Templo de Jerusalém, foi descoberto o novo caminho da graça de Deus; então, Jesus, entrou no santuário celestial, o ungiu ou consagrou ou purificou, para a nossa eterna morada. É por isso que a carta aos Hebreus narra que Jesus consagrou ou ungiu para nós o Santo dos Santos que é o próprio Santuário Celestial, no qual pudemos entrar com toda ousadia (coragem). Glórias a Deus! **Hebreus 10.19,20** – “Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne”.

3º - Jesus nos reconciliou com Deus.

Paulo em sua segunda carta aos Coríntios diz que já fomos reconciliados com Deus. **2 Coríntios 5.17-19** – “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação”. É importante observarmos que no versículo 17 Paulo afirma que quem está em Cristo, já é nova criatura. Mas, precisamos entender que só estamos em Cristo pelo poder do seu sangue e não pelos nossos esforços aqui, para a prática das boas obras. O versículo 18 diz que todos nós filhos de Deus, fomos reconciliados com Ele, pelo sangue de Jesus evidentemente; e o versículo 19 já afirma que o mundo cosmos ou físico que é este no qual habitamos, também foi reconciliado com Deus, por Jesus Cristo.

Paulo em suas cartas aos Efésios e Colossenses disse que em Cristo, todas as coisas tanto as que estão na terra, quanto as dos céus, foram reconciliadas com Deus. **Efésios 1.7-10** – “Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça, que ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência; descobrindo-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo, de tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra”.

Colossenses 1.18-21 – *“E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência. Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse, e que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus. A vós também, que noutro tempo éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora contudo vos reconciliou”.*

4º - Após a nossa reconciliação com Deus, Ele nos levou para os céus.

Paulo em suas cartas aos Efésios e Colossenses afirma que Deus já nos transportou para os céus, por Jesus Cristo. Glórias a Deus! **Efésios 2.5,6** – *“Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus”.* **Colossenses 1.13,14** – *“O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor; em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados”.*

Portanto temos que agradecer muito a Deus pela bênção da reconciliação, que Ele realizou em nossa vida por Jesus Cristo. Mas, também precisamos orar a Ele, para que dê a todos os seus filhos o entendimento, para saberem que já estão salvos para sempre e que o nosso esforço aqui na terra para a constante prática das boas obras, é apenas para a construção dos melhores galardões possíveis e não para a salvação.

Infelizmente, são milhares de filhos de Deus que por falta de conhecimento, ainda estão lutando aqui na terra buscando salvação eterna, enquanto a própria palavra de Deus afirma que já fomos salvos independentemente das nossas boas obras, porque a salvação é dom de Deus. **Efésios 2.8,9** – *“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie”.* **2 Timóteo 2.8,9** – *“Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou*

prisioneiro seu; antes participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus, que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos”. Tito 3.4-7 – “Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador; para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna”.

CONCLUSÃO

Então precisamos entender que quando a Bíblia diz que Jesus aboliu ou destruiu a lei mosaica, os espíritos malignos, o pecado, o inferno e a morte eterna, é porque realmente, ele já inaugurou a destruição de todo o império do mal, através da sua morte e ressurreição, dependendo somente da destruição do Templo de Jerusalém, para que fosse decretado o fim definitivo de todo mal, ficando totalmente consumada ou cumprida a missão de Jesus aqui na terra.

Portanto, não temos que esperar outro momento para que isso ainda venha acontecer, porque na realidade já aconteceu, há praticamente dois mil anos atrás. Glórias a Deus! Infelizmente, por falta de conhecimento, ainda hoje existem tantas preocupações e medos dos espíritos malignos, do inferno e da morte eterna e não entendem a real diferença entre pecados e falhas humanas e entre a lei mosaica e a graça de Deus.

A essa altura podemos concluir que a lei mosaica foi ab-rogada (eliminada), por causa da sua fraqueza e inutilidade, uma vez que ela nada aperfeiçoou. **Hebreus 7.18,19** – *“Porque o precedente mandamento é ab-rogado por causa da sua fraqueza e inutilidade (pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus”.* Portanto, a lei de Moisés não aperfeiçoou a ninguém, porque somente a graça exerce este efeito na vida dos filhos de Deus.

Os espíritos malignos foram também destruídos por Jesus. **Hebreus 2.14** – *“E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo”.*

Também os pecados foram destruídos por Jesus, através do seu próprio sacrifício. **Hebreus 9.26** – *“De outra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora na consumação dos séculos uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo”.*

Vimos ainda que tanto o inferno ou sepultura quanto a morte eterna, foram destruídos por Jesus. É por isso que o apóstolo Paulo recordando o profeta Oséias, fala em sua primeira carta aos Coríntios sobre o fim da morte, quando o que era mortal se revestisse da imortalidade. **1 Coríntios 15.52-56** – “Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade. E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei”.

Então, nesse estudo aprendemos que Jesus venceu a todos os seus inimigos através da sua morte e ressurreição, colocando-os debaixo dos seus pés como diz a palavra. **1 Coríntios 15.23** – “Mas cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda. Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força. Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte. Porque todas as coisas sujeitou debaixo de seus pés. Mas, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, claro está que se excetua aquele que lhe sujeitou todas as coisas. E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos”. **Eféios 1.22** – “E sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja”. **Hebreus 10.11-13** – “E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados; mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus, daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés”.

Portanto, graças a Deus, que Jesus já venceu a todos os seus inimigos pondo-os debaixo dos seus pés, através da sua morte e ressurreição. Quer dizer que os inimigos de Jesus, foram totalmente destruídos por Ele, através da sua morte e ressurreição. Glórias a Deus!

OBRAS

- 01 – Teologia da Graça de Deus
- 02 – A Luz Divina
- 03 – A Purificação das Maldades
- 04 – A Purificação das Vaidades
- 05 – A graça de Deus - A sã doutrina da aliança confirmada por Jesus em melhores promessas.
- 06 – A lei mosaica e a graça de Deus.
- 07 – Jesus em sua morte destruiu todos os seus inimigos.

BIBLIOGRAFIA

- 01 - Sagradas Escrituras: Bíblia de Jerusalém – Bíblia Revista e Corrigida e Bíblia Revista e Atualizada.
- 02 – Enciclopédias Bíblicas.
- 03 – Dicionário Bíblico.
- 04 – O fim da lei: A Aliança mosaica na Teologia Paulina – Jacson C. Meyer – 2020.
- 05 – Cristo é o fim da Lei do Antigo Testamento – Cleonaldo Pereira Cidade.
- 06 – O fim da lei – Uma resposta apologética e teológica sobre o fim da lei mosaica em Cristo – Alexander Santos.
- 07 – Cristo: O fim da lei – Ver. Moisés Cavalcante Bezerril.
- 08 – O fim da lei é Cristo – Ministério Graça e Apostolado – Carina Ramos.
- 09 – Jesus destruiu o diabo – E. W. Bullinger, John Calvin e Albert Barnes.
- 10 – Anjos e demônios – Dan Brown.
- 11 – Anjos e Demônios: A surpreendente realidade de um mundo invisível - Benny Hinn
- 12 – Demônios Aluísio Azevedo.
- 13 – Anjos e Demônios: A realidade do Reino Espiritual - Livro por Hernane Santos.
- 14 – O fim do pecado - Albert Barnes, E. W. Bullinger, Adam Clarke e John Wesley, Thomas coke.
- 15 – A doutrina do pecado – Severino Pedro.
- 16 – A imputação do pecado de Adão – John Murray
- 17 – Sobre demônios e pecados – Rubem Alves.
- 18 – Pecados intocáveis – Jerry Bridges
- 19 – Inferno - Edição Especial Ilustrada - Dan Brown.
- 20 – Inferno - August Strindberg.
- 21 – Do Inferno - Alan Moore.
- 22 – O fim do inferno e da morte - Albert Barnes, E. W. Bullinger, Adam Clarke e John Wesley.
- 23 – O fim do inferno – Edu França.

24 – O fim da morte – Cixin Liu.

25 – O fim da morte - Albert Barnes, John Calvin, E. W. Bullinger, Adam Clarke e John Wesley.